

passos doConcelho

#65

ambientAbrantes

ibertorra

actividades, investimentos

e orçamento 2008

maria lucília moita





PÁG11



PÁG14



PÁG20

Index

- 3 **NOTA DE ABERTURA**
- 4 **DE SUBLINHAR**
- 11 **EMPRESAS**
IBERTORRA
- 14 **AMBIENTE**
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
DE ABRANTES
- 18 **MUNICÍPIO**
ORGANIGRAMA E QUADRO
DE PESSOAL DA CÂMARA
- 20 **AUTARQUIA**
PLANO DE ACTIVIDADES,
INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO
DA CÂMARA MUNICIPAL 2008
- 24 **CULTURA**
NO ATELIÊ DE MARIA LUCÍLIA MOITA
- 27 **BIBLIOTECA MUNICIPAL**
ANTÓNIO BOTTO
AS NOSSAS SUGESTÕES DE LEITURA
- 29 **DESPORTO**
TORNEIO INTERNACIONAL
DO VALE DO TEJO
- 30 **OBRAS&PROJECTOS**
- 32 **DELIBERAÇÕES**
NOVEMBRO07|FEVEREIRO08
- 34 **PALAVRA DO MUNÍCIPE**
- 35 **INFORMAÇÕES ÚTEIS**
- c/ AGENDA CULTURAL E DESPORTIVA



CAPA ESTÇÃO DE TRATAMENTO
DE ÁGUAS DE ALDEIA DO MATO

FichaTécnica

PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

ANO 15

Nº 65

DATA JANEIRO | FEVEREIRO 2008

DIRECTOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE MUNICÍPIO DE ABRANTES

COORDENAÇÃO SDI

IMPRESSÃO E ACABAMENTO GRÁFICA ALMONDINA

DEPÓSITO LEGAL 78644/94

TIRAGEM 6000 EX.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

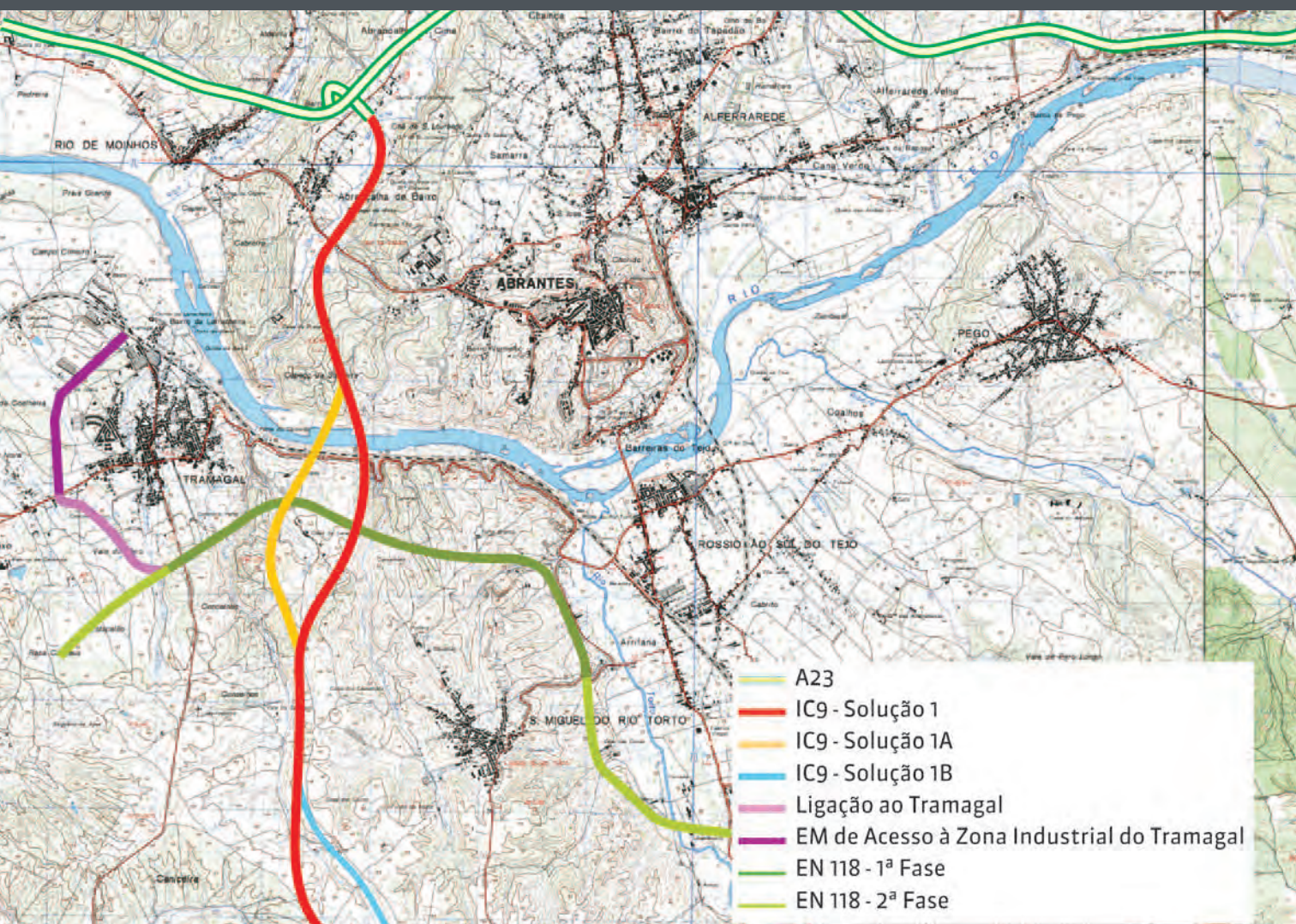
➤ www.cm-abrantes.pt

No princípio era um **sonho**.
Demos-lhe a forma precisa de **ideia** com nome.
Concretizámos da ideia um **projecto** realizável.
Cuidámos/trabalhámos/acompanhámos sempre
as condições da sua realização.
Vem aí.



IC9 Lanço Abrantes - Ponte de Sor

Nelson de Carvalho
Presidente da Câmara
Municipal de Abrantes



SOCIEDADE

Tribunal de Abrantes vai ter mais uma sala de audiências

Está a decorrer o processo de remodelação do edifício do Tribunal de Abrantes, estando o processo em fase de concurso.

Trata-se de um investimento na ordem dos 45 mil euros que visa a criação de mais uma sala de audiências, com uma área de 50 metros quadrados.

Esta mais-valia física insere-se numa iniciativa do Ministério da Justiça que lançou, em 2007, um projecto de obras para ampliação do número de salas de audiência nos tribunais cujos edifícios, dos anos 60 a 80, foram concebidos para um número de Juízos inferior ao actualmente existente.



Nova viatura para os Bombeiros Municipais

É uma viatura urbana de combate a incêndios (VUCI), entregue à corporação no dia 3 de Janeiro. O veículo está vocacionado para incêndios urbanos, possuindo equipamento em várias áreas específicas, nomeadamente de salvamentos em grande ângulo, tendo substituído um outro veículo acidentado no Verão de 2005. Tem capacidade de arrumação, permitindo estar permanentemente equipado com o material de grande ângulo, como por exemplo resgates em poços ou rochas. Dispõe de um tanque de 500 litros a ser utilizado nas primeiras intervenções em incêndios.

A viatura está devidamente equipada para actuar em situações de incêndios envolvendo viaturas.

A aquisição deste carro foi comparticipada em 70% pela Autoridade Nacional de Protecção Civil e em 30% pelo Município.



Plano de Urbanização do Pego

Foi publicado em Diário da República de 14 de Fevereiro de 2008 o Plano de Urbanização do Pego, tendo entrado em vigor no dia seguinte ao da sua publicação. Este Plano pretende dotar a terceira localidade do concelho [em número de habitantes] de um instrumento eficaz de ordenamento do território, definindo a organização espacial de uma determinada parte do território municipal, visando ao mesmo tempo uma intervenção integrada de planeamento, nomeadamente a definição da rede viária estruturante, localização de equipamentos de uso e interesse colectivo, a estrutura ecológica, o sistema urbano de circulação e transportes, o estacionamento, etc.



Repavimentação da Estrada Municipal entre Bemposta e Vale de Açor

Está em andamento o processo de concurso público desta empreitada que vai requalificar a Estrada Municipal Nº 575-1, que liga Bemposta a Vale de Açor.

O valor orçamental previsto para a obra, que vai assegurar a melhoria das condições de circulação e segurança rodoviária neste caminho municipal, é de 288.346,20€, acrescido de IVA, sendo o prazo de execução de 90 dias.



Edifício do Tribunal



Estrada Bemposta-Vale de Açor



Rotunda junto ao “Feira Nova”

A construção desta rotunda, além de servir o acesso ao hipermercado, contribuirá também para descongestionar e aumentar a fluidez do tráfego rodoviário que se verifica nesta que é uma das artérias mais movimentadas da cidade. Para tal, a Câmara e a gerência deste espaço comercial acordam repartir a responsabilidade na execução da rotunda. A autarquia suportará os trabalhos relativos a serviços afectados e à intervenção paisagística, ficando a cargo do empreendimento “Feira Nova”, a execução dos restantes trabalhos.

AMBIENTE

EnergyBus promoveu eficiência energética

O autocarro temático **Energy Bus**, lançado e promovido pela EDP, esteve no concelho entre 28 de Fevereiro e 3 de Março.

A bordo estiveram professores, alunos, pais e população em geral, acompanhados na visita por monitores especializados. O autocarro estacionou na Encosta da Barata, Alto de Santo António, Aquapolis (margem sul), Parque Urbano de S. Lourenço e Tramagal. O “Energy Bus” proporcionou ao visitante uma viagem diferente e interactiva, “com experiências, perguntas e respostas, conselhos úteis e informação técnica”. O objectivo foi informar e sensibilizar a população sobre a temática da energia e do seu consumo eficiente em Portugal, nomeadamente: poupança energética; energias renováveis e formas de energia, através da utilização de novas tecnologias. A bordo, os visitantes puderam ver o funcionamento de painéis fotovoltaicos, as pilhas de hidrogénio, comparar o consumo de diferentes lâmpadas, comprovar o efeito do isolamento térmico dos vidros, localizar os centros de produção de energia eléctrica em Portugal e ficar a conhecer a roda da energia. Para saber mais sobre o “Energy Bus” entre em www.eco.edp.pt



Mitsubishi Fuso amiga do Ambiente

A Mitsubishi Fuso Truck Europe (MFTE), empresa localizada na freguesia de Tramagal, estabeleceu uma parceria comercial com a DHL Express Portugal, ao ser a primeira empresa no nosso país a aderir ao GOGREEN. O GOGREEN é um novo serviço de valor acrescentado, que tem como principal objectivo permitir que se possa compensar as emissões de dióxido de carbono (CO₂), provocadas pelo envio das encomendas da empresa.

Segundo a Mitsubishi, “a DHL assegura a compensação das emissões de CO₂ através da implementação de projectos internos e externos, auditados e verificados de acordo com os requisitos definidos pelo protocolo de Quioto. O Carbon Management é o organismo responsável pela gestão de CO₂ no Grupo Deutsch Post World Net.” A Mitsubishi Fuso Truck Europe obtém ainda no final de cada ano de utilização deste serviço um Certificado relativo à quantidade de CO₂ neutralizada.



Vista aérea do local



EnergyBus



Interior da Mitsubishi

SAÚDE & ACÇÃO SOCIAL

Centro de Recuperação Infantil de Abrantes promove Creche Familiar

A Creche Familiar é uma nova resposta social para o concelho.

Este novo serviço vai entrar em funcionamento brevemente, sendo constituído por um conjunto de 12 amas, cada uma com a responsabilidade de acolher, na sua própria casa, até quatro crianças.

O CRIA fará o acompanhamento técnico e o enquadramento desta nova resposta social, feita em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém.

Esta nova resposta social tem como objectivo colaborar com os pais durante os seus períodos de trabalho, proporcionando aos filhos o crescimento em ambiente familiar, seguro e um desenvolvimento de qualidade pedagógica e social para crianças dos 4 meses aos 3 anos.

O projecto da Creche Familiar surge com o enquadramento do Centro de Recuperação Infantil Abrantes, para dar continuidade ao empenhamento desta Instituição na concretização do Plano de Acção da Rede Social do Concelho de Abrantes, da qual é parceiro.



Entrada do CRIA



Proposta do novo mapa dos cuidados de saúde primários

No âmbito do projecto de estruturação dos Centros de Saúde, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo apresentou à Câmara de Abrantes o novo mapa dos cuidados de saúde primários, onde se inclui a proposta de criação dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e da constituição dos mesmos.

Tendo sido solicitado sugestões relativamente ao ensaio, baseado em estudos e projecções ao nível técnico, e havendo consenso sobre a matéria, o Executivo Municipal informou a ARS de Santarém não haver objecções ao projecto apresentado.

Recordamos que a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT) avançou com uma primeira proposta para um hipotético ordenamento. A distribuição sugerida para o Médio Tejo prevê a instalação de um ACES em Constância, envolvendo os centros de saúde de Abrantes, Tomar, Sardoal e Ferreira do Zêzere. O outro ACES está previsto para Torres Novas.

Os novos agrupamento de Centros de Saúde constituem as novas unidades funcionais previstas na reforma dos cuidados de saúde primários, no âmbito de um projecto do Ministério da Saúde. São criados para substituir as actuais 18 Sub-regiões de Saúde, e vão reunir sob uma mesma direcção a gestão de vários centros de saúde de uma determinada área geográfica, visando uma estratégia de descentralização da gestão dos serviços.

A nível da gestão, cada ACES terá um director executivo, um conselho executivo onde estarão representadas as respectivas Câmaras, e um director clínico.

Importa nesta matéria esclarecer que não se extingue qualquer centro de saúde, apenas se agrupam para efeitos de uma gestão comum.



Unidade de saúde de Rio de Moinhos

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT), a Câmara de Abrantes e a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, celebraram no dia 8 de Fevereiro um acordo que visa a colaboração técnica e financeira com vista à construção e apetrechamento da Unidade de Saúde de Rio de Moinhos.

Segundo o acordo, compete à ARS aprovar o projecto de execução para a empreitada de construção do novo edifício e proceder ao seu apetrechamento, enquanto a Câmara de Abrantes comparticipa o financiamento da obra, no valor de 60 mil euros. Quanto à Junta de Freguesia, que é a proprietária do terreno e do futuro edifício, ficará responsável pelo financiamento, acompanhamento e fiscalização da empreitada.

Está também estabelecido que após a conclusão da obra, a Junta cederá gratuitamente o edifício à ARS para a instalação da unidade de saúde.

Em caso de necessidade, a ARS poderá realizar obras de conservação e melhoramento no interior do imóvel.

O entendimento das três entidades envolvidas nesta parceria, vem culminar o processo relativo às instalações da extensão de saúde local que têm vindo a funcionar, de forma precária, no edifício do centro de dia.



Vista de Rio de Moinhos

EDUCAÇÃO & JUVENTUDE

Alunos Brasileiros fazem intercâmbio com a ESTA

Um grupo de cinco alunos e um professor do curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul - Brasil, estiveram em Abrantes, de 7 de Janeiro a 6 de Fevereiro, para participar num intercâmbio com o curso de Comunicação Social da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (Esta). O intercâmbio é resultado de um convénio entre os dois cursos, que existe desde 2003. Participaram nas aulas dos alunos portugueses, visitaram o concelho e a região. No âmbito deste intercâmbio, alunos da Esta deslocam-se ao Brasil no Verão para ficarem a conhecer o curso de comunicação desta Universidade.

Mocho XXI chega a todas as escolas do Ensino Básico

Em Abril de 2008, todas as escolas do Ensino Básico do Concelho vão estar abrangidas por este programa inovador no uso da informática na sala de aula, promovido, desenvolvido e financiado pela Câmara Municipal, desde 2005, que foi implementado de forma faseada até ao presente ano. Este ano foram adquiridos e instalados 318 portáteis, entre outros equipamentos informáticos, num investimento total de 435.361,78 €, acrescido de IVA. No total de 750 computadores portáteis para 1.549 alunos, o "Mocho XXI" atingirá a média de um computador em cada mesa de dois alunos.

Totalizando um investimento municipal de 1.238.347 euros (material informático e instalação), esta aposta da Câmara traduziu-se num forte contributo para a promoção do conhecimento e da aprendizagem das crianças, aplicada nos primeiros anos de escolaridade, pelo adequado recurso às novas tecnologias de informação e comunicação e permitindo a aquisição e consolidação de conhecimentos, através de tarefas intelectualmente mais activas e estimulantes. Recordamos que o "Mocho XXI" foi distinguido, em 2007, com uma menção honrosa, no âmbito do Concurso Nacional de Boas práticas na Administração Local.

Programa de incentivo à leitura da RTPN ofereceu livros à Escola do Carvalhal

Os alunos e professores da Escola EB1 e Jardim de Infância de Carvalhal receberam no dia 8 de Fevereiro, a visita do programa da RTPN "Ler+" que veio oferecer 200 livros a esta comunidade escolar.

A cerimónia foi gravada e transmitida na primeira edição do novo programa, que estreou a 11 de Fevereiro.

Os livros (vocacionados para alunos do pré-escolar e 1º ciclo, com idades entre os 3 e os 10 anos), vieram reforçar a actual biblioteca escolar deste estabelecimento que, brevemente será escola de acolhimento de outros alunos da zona norte do concelho, no âmbito da Carta Educativa. O edifício será alvo de obras de requalificação, acolhendo no futuro uma biblioteca/centro de recursos.

O programa Ler+ promove a leitura junto dos vários estratos da população: crianças, adolescentes e adultos. Mensalmente são oferecidos livros a uma escola, a uma instituição, ou a uma biblioteca carenciada de livros.

Segundo a produção do Ler+, "a primeira escola do país a ser apoiada foi a Escola do Carvalhal, por se localizar numa zona rural, de localidades dispersas, sendo os alunos oriundos de algumas das aldeias afectadas pelos incêndios de 2005".



Mocho XXI: Caso prático



Biblioteca



FAJUDIS pôs jovens a falar sobre Juventude e Cidadania Política

O primeiro Workshop “Juventude e Cidadania Política” organizado pela FAJUDIS - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém (em parceria com a Câmara), realizou-se dia 9 de Fevereiro, em Abrantes, na Pousada da Juventude.

A acção foi feita no âmbito de um projecto mais vasto com vista a fomentar a cooperação no domínio da juventude, na sequência da aprovação de uma candidatura apresentada pela Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém ao programa “Juventude em Acção”, lançado pela Comissão Europeia. Este primeiro Workshop teve o objectivo de aprofundar a questão da democracia, incutir uma maior atitude participativa nos jovens e “encarar a actividade associativa como uma escola de cidadania (...) e um bom campo de aprendizagem que proporcione o desenvolvimento e capacidades como o aprender a pensar, o espírito crítico e a capacidade para analisar e resolver problemas.”

Participaram cerca de seis dezenas de jovens, entre dirigentes associativos, estudantes do ensino superior e secundário, trabalhadores na área do associativismo juvenil, professores do ensino secundário e superior e outros formadores, juventudes partidárias e independentes, interessados na temática da participação juvenil na democracia.

ECONOMIA

Novo Hotel vai nascer no antigo campo do Barro Vermelho

O projecto de arquitectura da nova unidade hoteleira que vai nascer em Abrantes já deu entrada nos serviços da Câmara, estando a decorrer a fase de licenciamento, depois de ter sido assinada, no dia 15 de Fevereiro, a escritura de compra e venda do terreno onde será construída a futura unidade, entre a autarquia e a STAROTEIS - Sociedade Hoteleira, Lda.

Recordamos que a Câmara vendeu ao investidor o terreno do antigo campo do barro vermelho, preconizando-se a venda a preço simbólico e incentivador (€ 1,25/m²), à semelhança do que está instituído para os investidores no parque industrial. A concretização deste grande investimento privado no concelho vem ao encontro das aspirações do Município, concretamente à necessidade de aumentar a resposta hoteleira para fazer face ao desenvolvimento turístico, social e desportivo ocorrido nos últimos anos.

Com uma estimativa de custo na ordem dos 11 milhões de euros, o novo hotel de Abrantes, pertencente ao grupo Starotéis, terá 79 quartos, 12 suites, 21 apartamentos, 3 salas de conferências, 1 healthclub/spa, piscina interior coberta, bar, restaurante e galeria comercial.



Unidade Industrial Espanhola no Pego Minuta da escritura de compra e venda dos terrenos

Foi assinada no dia 24 de Janeiro, entre a Câmara e a AFEINSA - Agrupación de Fabricantes e Exportadores de Ingeniería y Servicios Auxiliares, a escritura de compra e venda de três terrenos na Área Industrial do Pego, para futura instalação de uma unidade espanhola de metalomecânica, robótica e fundição.

Os terrenos foram vendidos pelo valor de 82.687,50€.

Recorde-se que esta unidade industrial ocupará, por fases, uma área coberta de, aproximadamente, 80000m², destinada à produção de equipamentos para o sector da cerâmica estrutural (tijolos, telhas, etc.). A implementação deste projecto de grande dimensão, no Concelho, significará a criação de cerca de 250 postos de trabalho.

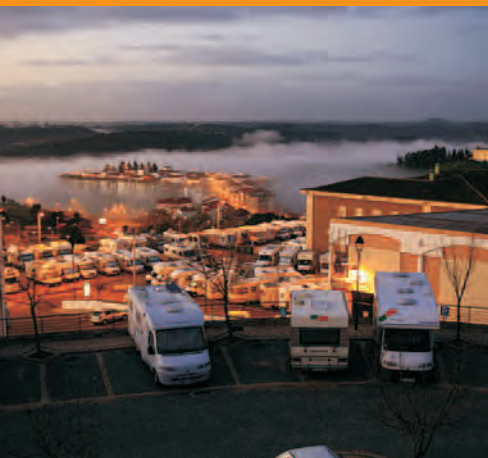


Prespectiva do Novo Hotel

TURISMO

35º Encontro do Clube Português de Autocaravanas

O encontro anual do Clube Português de Autocaravanas realizou-se este ano em Abrantes, nos dias 11, 12 e 13 de Janeiro. O encontro trouxe à cidade e ao concelho 400 participantes e 155 autocaravanas. No sábado, dia 12, realizou-se a Assembleia Geral do Clube Português de Autocaravanas, no Cine-Teatro S. Pedro, que elegeu os corpos sociais para o biénio 2008/2009. Também no Cine-Teatro, os participantes tiveram um momento musical, com a participação do grupo Cant'Abrantes. No domingo de manhã realizou-se uma visita ao Centro Histórico, muito apreciada pelos participantes que contam em Abrantes (Aquapolis) com uma estação de serviço, em funcionamento desde Junho de 2007.



Autocaravanas em Abrantes [Foto: José Jorge Graça Vieira]

Turismo do concelho promovido na BTL

Abrantes participou pela segunda vez, de forma autónoma, na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, um certame de referência internacional e importante portão de acesso ao mercado de viagens e turismo de Portugal, que se realizou na FIL (Parque das Nações), de 16 a 20 de Janeiro.

Dinamizar e divulgar o concelho e o seu potencial turístico junto do público e de agentes económicos foi o objectivo da presença de Abrantes neste prestigiado certame. À iniciativa de participação da Câmara juntaram-se 19 operadores turísticos do Concelho: A Cascata; Alfa-Aventura; Centro Equestre de Abrantes; Disco/Clube Água Benta; Estalagem Vale Manso; Herdade de Cadouços; Hotel Abrantur; Hotel Turismo; Kartódromo; Quinta das Senteiras; Quinta de Coalhos; Quinta do Cabrito; Quinta do Nateiro; Quinta dos Vales; São Lourenço; Sabores do Pinhal; See You; Cristina; Solar de Alvega e TAGUS. Com uma imagem moderna e dinâmica, Abrantes apresentou-se na BTL com um Stand onde o visitante ficou a conhecer, através de uma visita virtual, as ofertas do concelho em áreas como: oferta hoteleira, turismo activo (náutico, desportivo e de natureza); turismo cultural (Centro Histórico, gastronomia) e eventos/animação. Diariamente foi apresentada uma mostra de produtos locais: doçaria tradicional, vinhos, enchidos, azeite e mel.



Stand de Abrantes na BTL

Plano Estratégico do Turismo

Foi decidido na reunião de Câmara de 29 de Janeiro de 2008, a intenção de adjudicar a Elaboração do Plano Estratégico do Turismo de Abrantes, ao concorrente NML - Projectos e Desenvolvimento Turístico, Lda., pelo valor de € 29.819,00, acrescido do IVA, nos termos do relatório sobre o mérito das propostas apresentadas na fase de consulta prévia. Os grandes princípios do Plano Estratégico do Turismo de Abrantes são, essencialmente: acrescentar valor e constituir uma referência instrumental para o desenvolvimento de Abrantes enquanto destino turístico; construir posições competitivas, sustentando as diferenças e reforçando as entidades; definir posicionamentos, inovar, deixar marcas e mobilizar os intervenientes do processo de desenvolvimento turístico. Em síntese, pretende-se desenvolver um projecto territorial, apostando estrategicamente no turismo cultural, desportivo, de natureza, ou seja, estruturar um destino turístico com particular incidência na sua promoção e divulgação.

CULTURA

Biblioteca mostrou
escrita Braille

Tratou-se de uma iniciativa da Biblioteca Municipal António Botto, realizada no âmbito do Dia Mundial do Braille, assinalado a 4 de Janeiro. Constatou-se a realização de actividades sobre a escrita Braille, junto de crianças de várias freguesias do concelho, com demonstração de diversos objectos da vida profissional e quotidiana dos invisuais.

A acção de sensibilização realizou-se nos pólos da Biblioteca de Alferrarede, Mouriscas, Tramagal e de Rossio ao Sul do Tejo.

A actividade decorreu nos meses de Janeiro e Fevereiro. Foi conduzida por Idalina Lopes, invisual, funcionária da Biblioteca Municipal há já alguns anos, que partilhou com os mais novos a sua experiência de vida e a importância que o Braille representa enquanto linguagem para quem, como ela, é portador de deficiência visual.

Encosta-te a mim,
Palma

Foi um prazer rever Jorge Palma no “Voo Nocturno” que ofereceu ao público de Abrantes e da região, no dia 8 de Fevereiro. O espectáculo, memorável, esgotou o Cine-Teatro S. Pedro (plateia e primeiro balcão) e gerou grande expectativa. Para além dos temas do seu último álbum, o público “encostou-se” a Palma, relembrando os velhos clássicos deste músico de referência.

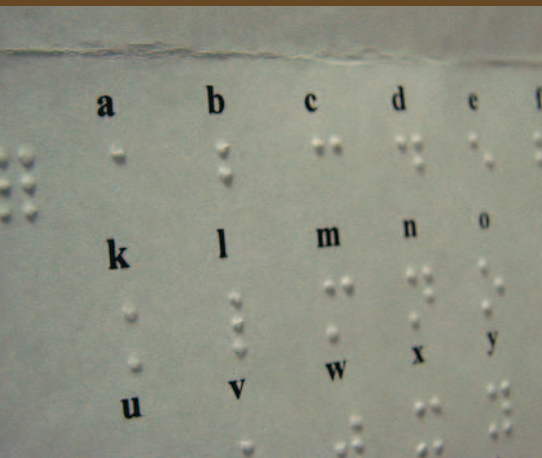
A balada “Encosta-te a Mim” é o primeiro single do álbum “Voo Nocturno”, um disco que conta com 12 canções inéditas e uma faixa “escondida”, cantada em inglês apenas à guitarra, a lembrar os tempos em que tocou no Metro em Paris e nas ruas. Musicalmente, este álbum “de banda”, onde o grosso das canções é acompanhado pelo actual grupo de palco de Palma, os Demitidos, está mais próximo do Palma “clássico” dos anos 80. Refira-se que desde o seu lançamento, em Julho, “Voo Nocturno” tem sido uma presença constante nos primeiros lugares das tabelas de vendas nacionais.

Arquivos de Maria de Lourdes
Pintasilgo na Internet

São mais de 10 mil documentos que retratam a vida da primeira e até agora única mulher a desempenhar funções de Chefe de Governo, em Portugal, e que podem ser consultados em www.arquivopintasilgo.pt

Dos discursos às anotações de Conselho de Ministros, das anotações para intervenções a reflexões ao estilo diário, tudo está no arquivo da mulher que nasceu em Abrantes, em 18 de Janeiro de 1930, na antiga rua da Sardinha e dos Oleiros, que agora tem o seu nome, num tributo do Município. Foi a própria Maria de Lourdes Pintasilgo a lançar a ideia do arquivo, em 2004, pouco antes de morrer, incluindo o projecto de digitalizá-lo, havendo documentação até 1986, quando foi a primeira mulher portuguesa a candidatar-se à Presidência da República. Após a sua morte, a Fundação “Cuidar o Futuro”, criada em 2001, fez uma selecção mais histórica, de forma a poder dar a conhecer a sua vida e obra.

O arquivo, que só pode ser consultado na íntegra na sede da Fundação, ilustra com documentos históricos específicos as etapas da vida da engenheira, falecida em 10 de Julho de 2004. Lourdes Pintasilgo viveu em Abrantes até aos 12 anos e o seu percurso começou a diferenciar-se quando se formou em Engenharia, durante os anos 50 do século XX. Ligada aos movimentos estudantis católicos internacionais, entrou na vida política antes da revolução de 1974.



Conhecer Braille



Jorge Palma



Exposição de homenagem a Maria de Lourdes Pintasilgo. Abrantes|2005

VAI UM CAFÉ?

IBERTORRA NOVA UNIDADE DE CAFÉ INSTALA-SE EM ABRANTES

HÁ UMA NOVA MARCA DE CAFÉ QUE O CONSUMIDOR DEVE FIXAR: IBERTORRA!

A IBERTORRA INICIOU A ACTIVIDADE DE TORREFAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉS E PRODUTOS ALIMENTARES, NO PARQUE INDUSTRIAL DE ABRANTES, ZONA NORTE, EM DEZEMBRO DE 2007.

A EMPRESA OCUPA DOIS LOTES, NUM TOTAL DE SEIS MIL METROS QUADRADOS.

A CRIAÇÃO DESTA NOVA UNIDADE RESULTOU DE UMA SINERGIA FAMILIAR, PARTINDO DA EXPERIÊNCIA DE DUAS DÉCADAS NESTE SECTOR. OS TRÊS SÓCIOS DESTA SOCIEDADE POR QUOTAS, FORMADA PARA O EFEITO DE DESENVOLVER ESTE PROJECTO, AVANÇARAM PARA O NEGÓCIO DO CAFÉ, POR ENTENDEREM QUE HÁ ESPAÇO PARA A EMPRESA, TANTO NO MERCADO NACIONAL, COMO NO EXTERNO.

O OBJECTIVO DA IBERTORRA É COBRIR O PEQUENO MERCADO ESPANHOL, OCUPANDO NICHOS DE NEGÓCIO. 70% DAS VENDAS SERÃO ORIENTADAS PARA ESSE MERCADO E PARA O MERCADO COMUNITÁRIO. A RESTANTE PRODUÇÃO SERÁ CANALIZADA PARA A IMPORTAÇÃO DO MERCADO INTERNO.

A EMPRESA TEM SEDE EM ABRANTES.



TORREFAÇÃO

CAFÉ

QUALIDADE

[...] Antes da opção por Abrantes, mantivemos contactos com outras autarquias na área do Ribatejo, mas foi aqui que encontramos ouvidos atentos, vontade e incentivo [...]

FRANCISCO JOSÉ CORREIA CASTANHO
SÓCIO-GERENTE DA EMPRESA

O “Passos” foi visitar a Ibertorra, cheirar o grão do café e falar com Francisco José Correia Castanho, detentor de 51% do capital e sócio-gerente da empresa. A possibilidade de investir nesta área surgiu da larga experiência que detinha na área dos cafés e da possibilidade de ser apoiado no investimento por um familiar.

O investimento está de pé. A determinação e empreendedorismo do empresário começa já a dar frutos.

Passos do Concelho [PC]

Porque é que apostaram neste investimento no Parque Industrial de Abrantes?

Francisco Castanho [FC] Abrantes é uma cidade bem localizada. Está no coração do país. Tem bons acessos. A forma como a Câmara de Abrantes acarinhou o nosso projecto teve grande peso na opção por este Parque Industrial. A forma como a Autarquia nos ouviu e a celeridade com que os serviços acompanharam a nossa implantação foram factores importantes. Mesmo depois de estar concluído o processo de construção e implantação da infra-estrutura, os serviços continuaram a ter uma postura de veículo facilitador em todo o processo. Tem sido uma agradável surpresa, pela facilidade de comunicação com os diversos departamentos da Câmara. Até agora não tenho um aspecto negativo a apontar. A Câmara e os seus serviços venderam confiança. Essa confiança para o nosso projecto era um factor muito importante, porque sendo uma aposta familiar - é um projecto muito ajustado e realista - se assim não fosse, podia causar-nos sobressaltos. Portanto, a confiança em que tudo iria correr bem era um factor da maior importância. Confiámos e acertámos. Estamos agradecidos pela forma como temos sido aqui acarinhados.

Antes da opção por Abrantes, mantivemos contactos com outras autarquias na área do Ribatejo, mas foi aqui que encontramos ouvidos atentos, vontade e incentivo.

[PC] Quanto é que a empresa investiu aqui?

[FC] O investimento global ronda os dois milhões e meio de euros.

[PC] E como é que estão a decorrer os primeiros meses de laboração?

[FC] O balanço está de acordo com os objectivos estipulados e com as nossas expectativas. Nós tínhamos um plano que tem sido cumprido.

[PC] A empresa candidatou-se a algum incentivo externo?

[FC] Não recorremos a qualquer apoio específico, nem nos informámos de como é que, eventualmente, um apoio desses poderia ser prestado. Essa foi uma decisão minha, porque não tenho boa opinião sobre a forma como funcionam esses apoios. Conto poder sobreviver, talvez com mais dificuldades, com trabalho, mas sem recorrer aos incentivos. Eu tenho uma ideia muito pessoal sobre esse tipo de apoios. Acho que contribuem para a manipulação da concorrência e, na minha opinião, interferem de uma forma pouco saudável com o normal funcionamento do mercado.

[PC] A empresa tem quantos funcionários?

[FC] Nós temos cinco funcionários. No decorrer deste ano, contamos contratar mais três ou quatro funcionários. É um número reduzido, porque o processo industrial está bem apetrechado do ponto de vista tecnológico, sendo muito facilitador em termos de produção.

[PC] Esses funcionários têm alguma especialização?

[FC] Dois deles têm conhecimento profundo do negócio dos cafés. Neste caso, sou eu pela experiência que tenho deste sector e o torrefactor que é uma pessoa com mais de 40 anos de experiência e que veio connosco. Temos um funcionário no armazém, uma funcionária administrativa e um comercial. A curto prazo, tencionamos admitir mais um comercial e mais um funcionário para apoio na área da produção. A médio prazo (dentro de um ano), iremos necessitar de mais três funcionários.

[PC] Como é que foi feito o recrutamento?

[FC] Há três funcionários que são pessoas com know-how e que vieram de fora. A funcionária administrativa contratámos através do Centro de Emprego de Abrantes. Agora, na próxima fase, contamos ir colmatando as nossas necessidades recorrendo a pessoas de Abrantes. Essas pessoas já vão poder integrar-se na empresa e estaremos preparados para lhes dar formação. Temos no edifício uma sala já vocacionada para o efeito. No arranque da laboração da empresa não era possível angariarmos pessoas especializadas nesta área, por isso as trouxemos de fora. No futuro, as pessoas que entrarem já vão ter tempo para aprender. No início da actividade isso não era possível.

[PC] O que é que se faz concretamente nesta unidade industrial de torrefação?

[FC] Nós importamos café de uma dezena de países. Importamo-lo em verde, em sacos de 60 quilos, procedemos à limpeza do produto, à elaboração dos lotes, à torra e à comercialização. Resumindo: compramos a matéria-prima no seu estado natural, torramo-la e comercializamo-la.

Importamos café da Indonésia, Vietname, Uganda, Camarões, diversos tipos de café do Brasil, Honduras, Índia, Colômbia, entre outros.

[PC] O sector da torrefação e comercialização do café está em expansão?

[FC] Sim, e confiamos que continue, se bem que temos a consciência de que isso está condicionado por diversos factores. Nós acreditamos que a nossa empresa vem preencher alguns nichos de mercado. Mesmo que a actividade não estivesse em expansão, eu tomaria sempre a decisão de iniciar um negócio desta natureza, porque entendo que ela vem cumprir uma tarefa de preenchimento de nichos, que podem ter dimensões muito razoáveis, nomeadamente ao nível da Península Ibérica. De qualquer forma, a nossa estratégia passa por comercializar cafés torrados para mais países, estando já a decorrer contactos nesse sentido, sendo que as primeiras exportações deverão sair em breve, nomeadamente para Inglaterra, Suíça e Angola.



Sobre o café Curiosidades

O café é uma bebida apreciada no mundo inteiro, e seu valor comercial vem crescendo ao longo dos anos.

“O café é o fruto de um arbusto tropical, chamado cafeeiro, que pertence à família das Rubiáceas e ao género *coffea*. O fruto é uma baga, cuja cor varia do verde ao amarelo, tornando-se vermelha quando madura (...), os frutos contêm normalmente no seu interior duas sementes (grãos de café).

A primeira referência clara que existe do café é encontrada em diferentes lendas árabes. Lendas à parte, parece que a existência da planta do café remonta a tempos imemoriais, e entrou na história através do mundo

árabe (...). Uma vez descoberto o produto e as suas qualidades, foram-se experimentando diferentes formas de consumo, até chegar à bebida preparada com café moído e água quente, conhecida apenas no ano 1000 (...). A palavra café deriva do árabe kahwah, cujo significado era “força” (...). Os povos que adotaram a bebida foram adaptando o vocábulo às suas pronúncias, mas conservando sempre uma forma semelhante à original (...).

O uso do café foi ensinado aos europeus pelos orientais, e pode dizer-se que a sua entrada na Europa ocorreu no século XVII. Quando chegou pela primeira vez a Itália, em 1615, sofreu forte resistência por parte da igreja. Cristãos fanáticos afirmavam que o café era uma invenção de Satanás e incitaram o Papa Clemente VIII a condenar o seu consumo. O certo é que o Papa provou-o e rendeu-se ao sabor: “esta bebida

é tão deliciosa que seria um pecado deixá-la somente para os infiéis. Vençamos Satanás, dando-lhe a nossa bênção e tornando-o verdadeiramente cristão”. Em Portugal o café é uma bebida muito popular, e os portugueses referem-se a eles de muitas formas, consoante a região onde vivem. No centro e no sul, o café, preparada segundo o método italiano (expresso), sendo vulgarmente chamado de bica. À medida que avançamos para norte (em particular na região do Porto), podemos saborear o cimbalino, nome com origem numa conhecida marca italiana de máquinas de café expresso.”

Fonte: Livro “Tudo o que você sempre quis saber sobre o café”, de Sandra Azevedo.



Enquanto houver rigidez nos mercados, eu entendo que existe a possibilidade de nos estabelecermos e de crescermos. Para isso, basta que sejamos mais flexíveis. Nós utilizamos uma torra a lenha que no nosso entendimento, é mais oneroso e mais difícil, mas beneficia a qualidade do produto.

Portanto, também nesta matéria a nossa aposta é numa qualidade elevada, mas também a mais difícil e a mais cara. Por isso é que lhe digo que nós tencionamos cobrir algumas necessidades de negócio e, estamos convencidos de que no mercado europeu também há espaço para nós. A concorrência no mercado dos cafés é muito agressiva em Portugal.

Há duas empresas muito fortes, que se implementaram há muitos anos, e que no meu entender trabalharam bem. Da nossa parte, o que temos de contar é com muita vontade para trabalhar com muita qualidade e agressividade quanto baste.

[PC] Qual é o vosso potencial cliente?

[FC] Nós vendemos para a área da hotelaria e vamos também começar a vender para supermercados. Portanto, brevemente o consumidor vai poder encontrar uma nova marca de café nos supermercados. Aliás, vai poder encontrar mais do que uma nova marca, porque a partir da Ibertorra vai sair mais do que uma marca de café.

[PC] Há perspectivas para expansão das instalações?

[FC] Há perspectivas para ampliação destas instalações. Possivelmente, a menos de três anos.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

POR UM AMBIENTE MELHOR



NATUREZA

Os **SMA** – Serviços Municipalizado de Abrantes são um serviço público de interesse local, sem personalidade jurídica, dotado de autonomia administrativa e financeira e explorado de forma empresarial, no quadro da organização municipal, que visam satisfazer as necessidades coletivas da população do concelho, no âmbito da sua actuação.

MISSÃO

Na sequência de deliberação da Câmara Municipal, os Serviços Municipalizados viram as suas competências alargadas passando a ter responsabilidades na gestão dos sistemas de saneamento e de resíduos sólidos.

Assim, a actividade dos Serviços Municipalizados tem, desde Janeiro de 2008, por objecto:

- ↳ Assegurar o abastecimento público de água ao concelho, através da construção, ampliação, conservação, e manutenção das redes de água, captação, reservatórios, estações elevatórias e de tratamento;
- ↳ Acompanhamento e fiscalização do contrato de concessão do serviço de águas residuais urbanas do concelho (a concessão está consignada à Abrantaqua);
- ↳ Assegurar o planeamento, organização, recolha e transporte a destino adequado dos resíduos sólidos urbanos.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nesta área, em 2008, os Serviços Municipalizados irão dar continuidade à estratégia definida anteriormente, visando a melhoria da eficiência dos sistemas de abastecimento, para além de garantir que sejam cumpridas duas vertentes:

- ↳ Manutenção das condições de funcionamento da infra-estrutura existente, englobando os inúmeros sistemas de captação, tratamento, armazenamento e distribuição para abastecimento público de água, com particular atenção para a garantia dos adequados índices de disponibilidade e qualidade da água, que os serviços fazem chegar a mais de 22.600 contadores;
- ↳ Renovação contínua e permanente das infra-estruturas necessárias à satisfação das necessidades actuais e futuras, nomeadamente:
 - ↳ Expansão do sistema de abastecimento de água a partir da Albufeira do Castelo do Bode à margem sul do concelho, visando o abastecimento, faseado, de localidades das freguesias de Rossio ao Sul do Tejo, Pego, Conca-vada, S. Miguel do Rio Torto, Alvega, S. Facundo, Vale das Mós e Tramagal, integrando as infra-estruturas existentes e a construção de outras necessárias à viabilização do objectivo;
 - ↳ Continuação da remodelação da rede de distribuição e ramais de água, no Centro Histórico;
 - ↳ Reforço do abastecimento de água, investimentos em pequenas remodelações de redes, reservatórios e sistemas de tratamentos nas freguesias do concelho;
 - ↳ Lançamento da 2ª fase do concurso do novo edifício-sede

ÁGUA

POUPE HOJE PARA TER AMANHÃ

Todos nós dependemos da água. A água também dependerá de nós, das nossas atitudes e comportamentos. Torneiras a pingar, água a correr enquanto tomamos duche, lavamos os dentes ou as mãos. A todo o instante desperdiçamos água, apesar da sua importância. Há, no entanto, gestos que podem ajudar a diminuir os excessos de consumo. Se cada um de nós, em casa, nas empresas, nas autarquias, for capaz de reduzir o consumo, teremos a água necessária aos usos prioritários.

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO SISTEMA DE SANEAMENTO

Compete aos Serviços Municipalizados acompanhar, orientar e fiscalizar a actividade decorrente da concessão do serviço de águas residuais urbanas à ABRANTAQUA que iniciou a gestão da rede de saneamento básico, em Janeiro de 2008.

Objectivos gerais da concessão:

- ↳ Exploração, gestão, manutenção e conservação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Urbanas, Estações de Tratamento de Águas Residuais (E.T.A.R's), incluindo o sistema de cogeração da ETAR da Fonte Quente, e Estações Elevatórias
- ↳ Limpeza de Fossas Sépticas
- ↳ Execução de infra-estruturas, incluindo E.T.A.R's, de modo a alcançar 92% da população servida com rede de saneamento, até 2010.
- ↳ Realização de beneficiações nas infra-estruturas, equipamentos e instalações existentes, destinadas à melhoria da operação, dos resultados e da eficiência

24 ETAR'S

20 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

À concessionária compete:

- ↳ Assegurar a recolha, drenagem, elevação e tratamento de efluentes, de forma contínua e com a qualidade legalmente exigível;
- ↳ Operar os equipamentos, infra-estruturas e instalações que integram o sistema concessionado, de forma contínua e com a qualidade estabelecida por lei.

No caso da limpeza de fossas, que implica a deslocação de um camião cisterna para aspirar os resíduos domésticos, que são depois descarregadas numa Estação de Tratamento de Águas Residuais, os cidadãos deverão contactar preferencialmente a Abrantaqua [241 331 562], a fim de combinar os pormenores da realização do serviço.

Também podem ser contactados os Serviços Municipalizados.

Todos nós
dependemos da água.
A água também
dependerá de nós [...]

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O desenvolvimento económico e social e a evolução dos hábitos e modos de vida têm gerado um consumo crescente de bens materiais que conduzem à formação de grandes quantidades de resíduos.

Os Serviços Municipalizados são a entidade responsável pela gestão destes resíduos. Compete-lhes fazer o planeamento, organização, recolha e transporte dos resíduos sólidos urbanos, provenientes das habitações (o lixo que depositamos nos contentores municipais), estabelecimentos comerciais, escritórios, restaurantes e outros similares, cujo volume diários não exceda 1100 litros.

Com um total de sete viaturas para recolha de resíduos sólidos e mais uma destinada à lavagem, o serviço de recolha do lixo é diário, de segunda a sexta-feira. Ao sábado de manhã, também é feita a recolha do lixo, mas apenas nas zonas de maior densidade urbana.

Os resíduos são recolhidos nas viaturas que efectuam a sua compactação e transporte para o Aterro Intermunicipal (Concavada).

O que devemos fazer em casa:

- Acondicionar o lixo em sacos bem fechados;
- Não depositar o lixo à volta do contentor;
- Deixar sempre a tampa do contentor fechada.

Nota: Preferencialmente coloque o seu saco do lixo no contentor, a partir das 20h00.

RESÍDUOS DOMÉSTICOS VOLUMOSOS MONOS DOMÉSTICOS

Se tenciona mudar de móveis ou electrodomésticos velhos, não os abandone na via pública.

Os Serviços Municipalizados disponibilizam a recolha de objectos de grandes dimensões, sem valor ou a que o seu proprietário não sabe o que fazer, cuja remoção não é possível pelos meios normais atendendo ao volume, forma ou dimensões que apresentam.

Este serviço é prestado de forma gratuita e pretende auxiliar o munícipe a desfazer-se do objecto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma melhoria do ambiente, evitando que estes monos sejam depositados em lixeiras a céu aberto.

A deposição deverá ser feita, à porta, com um máximo de 24h00 de antecedência relativamente ao horário de remoção previsto, devendo ser previamente acordado com os Serviços Municipalizados.

Se pretende desfazer-se deste tipo de objectos, contacte os Serviços Municipalizados, e marque a data de recolha do mono. Nos dias úteis, no horário 09h00-12h30 e 14h00-17h30.

Depois de recolhidos, os monos domésticos são depositados no Ecocentro, localizado em Vale de Morenas, junto ao Estaleiro Municipal, sendo depois encaminhados para a VALNOR. Em alternativa, os cidadãos podem depositar directamente parte desses resíduos (equipamento eléctrico e electrónico, linha branca e madeiras) no Ecocentro, no seguinte horário: dias úteis - 08h30-12h30/14h30-18h00; sábados - 08h30-12h00.

O que recolhemos:

móveis; electrodomésticos; televisores; computadores; colchões; lâmpadas e sofás

O que não recolhemos:

- pneus usados - Pode depositar junto da RSA- Reciclagem de Sucatas Abrantinas, Olho de Boi, telefone 241 361 597;
- entulhos de obras - Poderão ser depositados no Aterro de Inertes, Vale de Açor. Pode ser contactada a VALNOR, telefone 245 610 040;
- óleos alimentares - São recolhidos pela VALNOR nos locais onde existem oleões, no Ecocentro (Vale de Morenas), nos dias úteis das 08h30 às 12h30/14h30-18h00 e aos sábados entre as 08h30 e as 12h00, ou no aterro sanitário (Concavada);
- óleos viaturas (Correia&Correia).

RESÍDUOS URBANOS VERDES

Provenientes da limpeza e manutenção dos jardins ou hortas das habitações, como por exemplo aparas, troncos, relva e ervas. Estes resíduos não deverão ser colocados na via pública. Os Serviços Municipalizados disponibilizam a sua recolha gratuita.

Para isso, deverá contactar os serviços a fim de combinar todos os pormenores da recolha.

DEPOSIÇÃO SELECTIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Este é um serviço assegurado pela VALNOR [Valorização de Resíduos Sólidos do Norte Alentejano], que promove a recolha selectiva dos resíduos, lixo que depositamos nos ecopontos, procedendo ao seu encaminhamento para efeitos de reciclagem e/ou valorização.

Para facilitar a colocação correcta dos lixos nos diferentes ecopontos, eles estão divididos por três cores, associadas aos diferentes tipos de material:

- **Ecopontos verdes (vidrões);**
- **Ecopontos azuis (papelões);**
- **Ecopontos amarelos (embalões);**
- **Pilhões** colocados na via pública ou em estabelecimentos comerciais para a deposição selectiva de pilhas e acumuladores (por exemplo as baterias).

A VALNOR faz também a recolha selectiva de papelão, proveniente das casas comerciais e dos óleos alimentares usados junto de estabelecimentos de restauração, cantinas escolares e outros locais públicos, onde estão distribuídos os oleões.

Segundo os indicadores da VALNOR, em 2007, Abrantes registou um aumento significativo no que diz respeito à recolha selectiva dos resíduos aproveitáveis para reciclagem - papel/cartão, embalagens/metal e vidro.

Em relação aos resíduos sólidos urbanos (RSU's) verificou-se que, em 2007, o Concelho depositou em aterro menos 309.000 kg, significando que estes resíduos a menos correspondem ao aumento verificado na recolha selectiva.

OFICINAS E ARMAZÉNS COM NOVA LOCALIZAÇÃO

Está em fase de conclusão a construção do edifício que vai albergar as oficinas e armazéns dos Serviços Municipalizados, que assim vão deixar a infra-estrutura utilizada até agora, na zona da Samarra. O novo equipamento localiza-se no Parque Industrial, entre os estaleiros da Câmara (Vale de Morenas) e o Centro de Distribuição dos CTT. Trata-se de um edifício com dois pisos. O terreno foi cedido pela Câmara e os Serviços assumiram a sua construção, através de adjudicação no valor de 464.044 euros.

ESTATÍSTICA DA RECOLHA SELECTIVA E DEPOSIÇÃO DE RSU'S RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - COMPARAÇÃO 2006/2007

	2006	2007	Variação (%)
RSU's	15.789,242 Ton	15.479,6Ton	- 2%
Recolha selectiva de papel + cartão	638.794 kg	788.859 kg	+23%
Recolha selectiva de embalagens + metais	143.141 kg	245.116 kg	+71%
Recolha selectiva de vidro	368.260 kg	435.199 kg	+18%

Nota: dados fornecidos pela VALNOR

Vai proporcionar uma melhoria significativa das condições de trabalho, para além de significar a saída definitiva de um edifício localizado em meio urbano.

NOVAS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS EDIFÍCIO-SEDE

As novas instalações dos Serviços Municipalizados serão edificadas no lote 65 do Parque Industrial de Abrantes (zona norte).

O novo edifício-sede será constituído por dois pisos. No piso térreo irão ficar os serviços administrativos, com um átrio de entrada, sala de atendimento, instalações sanitárias públicas e uma área open space onde se instalarão a tesouraria, o sector administrativo, de contabilidade e informática.

Neste edifício funcionará também a sala de desenho e os gabinetes técnicos, sala de direcção e sala de reuniões e o gabinete médico.

No terreno onde vai ser construída a nova sede dos SMA existe um poço que deverá ser preservado e recuperado, funcionando, conjuntamente, com o terreno adjacente como uma espécie de jardim de Inverno.

O edifício engloba ainda um piso com zonas para arquivo e armazém administrativo, uma sala polivalente de grande dimensão que pode ser interligada com a sala de refeições.

No exterior está prevista a construção de 37 lugares para estacionamento.

Projecto de arquitectura:

Raul Reis - Paulo Almeida

Preço base para lançamento

de concurso público: 1.300 ME

Ponto de situação:

fase de lançamento de concurso público

OUTRAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ACTUAÇÃO

A aposta nas tecnologias de informação é uma área prioritária a desenvolver durante o ano de 2008, com o objectivo de abrir uma nova frente na relação entre os Serviços Municipalizados e o consumidor, visando a desburocratização e, ao mesmo tempo, prestando um serviço mais rápido e eficiente.

Para isso, foi criado o site dos Serviços Municipalizados que, além da disponibilização on-line de informações úteis relativas às actividades dos SMA, vem reforçar a aposta estratégica da Autarquia na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos munícipes através das Tecnologias de Informação e Comunicação, da modernização administrativa e da qualificação dos seus recursos humanos.

Também o sistema de leitura e cobrança de facturas da água vai em breve sofrer alterações. O formato da factura vai mudar para um modelo mais moderno e legível. A factura irá passar a ser enviada pelo correio para a morada do local de consumo, ou outra a indicar pelo consumidor. Os funcionários dos serviços passarão a fazer apenas a leitura dos contadores, sendo que

o consumidor passará a ter também a possibilidade de comunicar a respectiva leitura através do novo site dos SMA.

Relativamente às reformulações dos procedimentos actuais associados à facturação, os serviços estão a estudar a implementação de alternativas de pagamento para as zonas rurais do concelho. Os prazos de pagamento vão ser alterados e as formas eventualment alargadas, mantendo-se as actuais:

- ↳ Directamente na tesouraria;
- ↳ Através de multibanco - Basta aceder a qualquer terminal, seleccionar a opção "pagamento de serviços" e preencher os campos respectivos, de acordo com os dados referidos na factura do consumidor. O talão deverá ser conservado, pois constitui a prova de pagamento.
- ↳ Débito directo. - Pode ser feito através de qualquer instituição bancária. Trata-se de uma modalidade vantajosa, uma vez que permite ao consumidor gerir com maior flexibilidade e autonomia o pagamento da conta da água, evitando perdas de tempo, deslocações desnecessárias ou eventuais fechos de água por esquecimento do prazo de pagamento.

O reforço da preocupação com a satisfação dos utentes passará ainda pela criação de uma caixa de opiniões/sugestões, uma linha telefónica exclusiva, e sem encargos para o consumidor, para recepção de leituras dos contadores e a criação de um núcleo de gestão de reclamações.

O site dos SMA está disponível em <http://www.sma.cm-abrantes.pt/>

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS CONTACTOS

Rua Actor Taborda
2200-372 Abrantes
T: 241 360 120
F: 241 360 125
smaabrantes@mail.telepac.pt

Urgência/Águas

[Fora das horas de expediente]

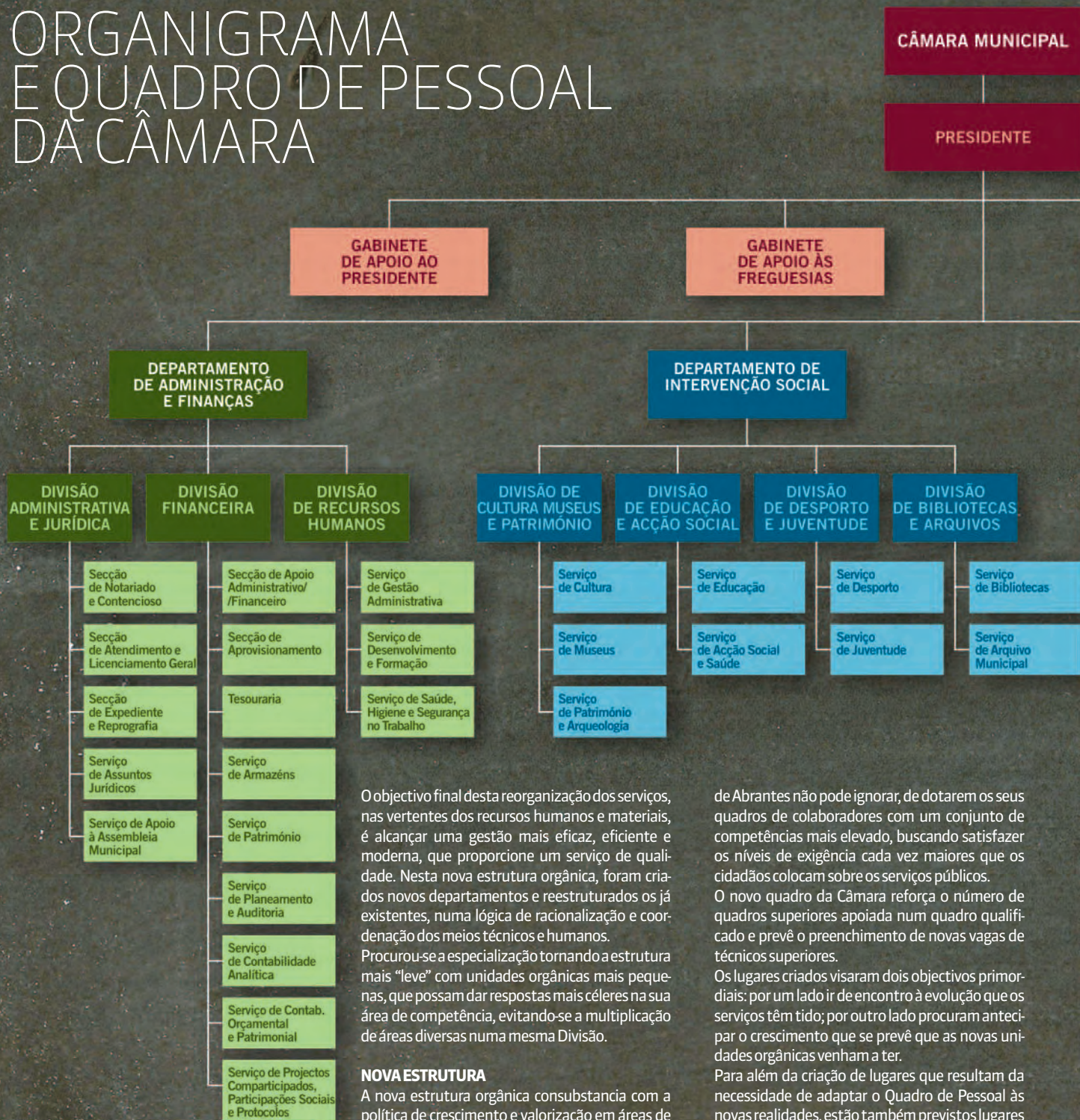
Largo de Sant'Ana
2200-348 Abrantes
T: 968 049 316 / 969 004 128
2ª a 6ª: 9h00-12h30 e 14h00-17h30

Fontes:

Serviços Municipalizados de Abrantes;
INAG - Instituto da Água e VALNOR

Contate os Serviços
Municipalizados,
e marque a data
de recolha dos
seus monos.
Nos dias úteis, no
horário 09h00-12h30
e 14h00-17h30.

ORGANIGRAMA E QUADRO DE PESSOAL DÁ CÂMARA



O objectivo final desta reorganização dos serviços, nas vertentes dos recursos humanos e materiais, é alcançar uma gestão mais eficaz, eficiente e moderna, que proporcione um serviço de qualidade. Nesta nova estrutura orgânica, foram criados novos departamentos e reestruturados os já existentes, numa lógica de racionalização e coordenação dos meios técnicos e humanos. Procurou-se a especialização tornando a estrutura mais “leve” com unidades orgânicas mais pequenas, que possam dar respostas mais céleres na sua área de competência, evitando-se a multiplicação de áreas diversas numa mesma Divisão.

NOVA ESTRUTURA

A nova estrutura orgânica consubstancia com a política de crescimento e valorização em áreas de gestão da autarquia e uma clara aposta no reforço na tecnicidade.

As alterações introduzidas visam acompanhar a tendência geral das organizações, que a Câmara

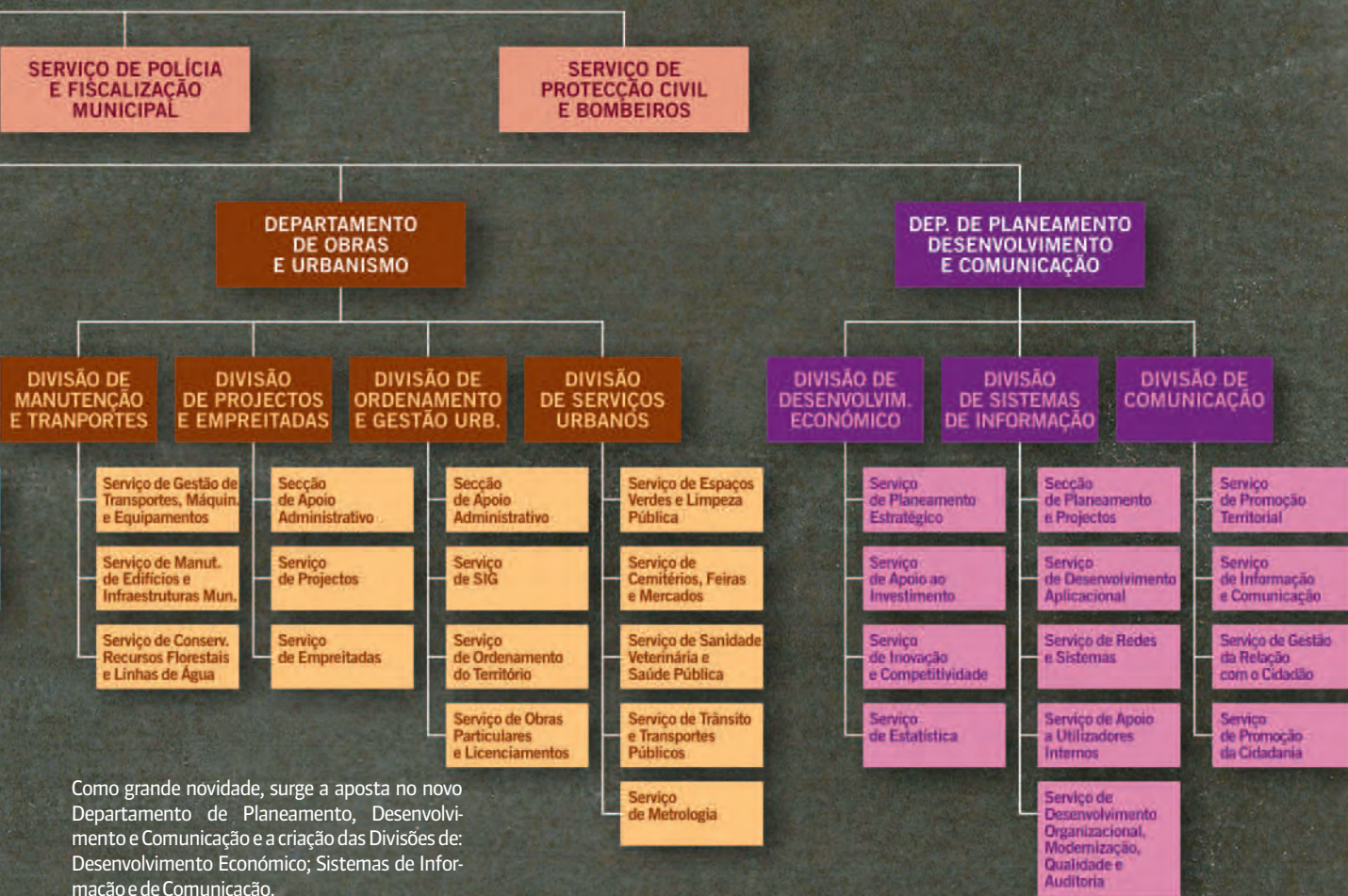
de Abrantes não pode ignorar, de dotarem os seus quadros de colaboradores com um conjunto de competências mais elevado, buscando satisfazer os níveis de exigência cada vez maiores que os cidadãos colocam sobre os serviços públicos.

O novo quadro da Câmara reforça o número de quadros superiores apoiada num quadro qualificado e prevê o preenchimento de novas vagas de técnicos superiores.

Os lugares criados visaram dois objectivos primordiais: por um lado ir de encontro à evolução que os serviços têm tido; por outro lado procuram antecipar o crescimento que se prevê que as novas unidades orgânicas venham a ter.

Para além da criação de lugares que resultam da necessidade de adaptar o Quadro de Pessoal às novas realidades, estão também previstos lugares para o desempenho de funções que entretanto se tornaram permanentes, para permitir uma correcta integração, em novas carreiras, que deverão ser preenchidos por novos licenciados.

O MUNICÍPIO DE ABRANTES TEM UM NOVO ORGANIGRAMA E QUADRO DE PESSOAL, PUBLICADO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA DE 23 DE JANEIRO DE 2008, APÓS APROVAÇÃO DA CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL. A NOVA ESTRUTURA ORGÂNICA DA CÂMARA TEM NO TOPO DAS SUAS PRIORIDADES A ADEQUAÇÃO ÀS NOVAS REALIDADES DECORRENTES DA EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE EM GERAL, A SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS E A APROXIMAÇÃO AO CIDADÃO, PARA ALÉM DE SER TIDA EM CONTA AS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DAS AUTARQUIAS, NÃO SÓ AS QUE EXISTEM MAS TAMBÉM AS QUE SE PREVÊEM VIR A EXISTIR.



Como grande novidade, surge a aposta no novo Departamento de Planeamento, Desenvolvimento e Comunicação e a criação das Divisões de: Desenvolvimento Económico; Sistemas de Informação e de Comunicação.

NOVO QUADRO DE RESPONSABILIDADES POLÍTICAS

Em função da entrada em vigor desta reorganização orgânica dos serviços municipais, verificou-se a necessidade de proceder a alguns ajustes no quadro de responsabilidades políticas.

Assim, o novo quadro de coordenação política e as respectivas áreas de responsabilidade de cada um dos eleitos é o seguinte:

PRESIDENTE NELSON DE CARVALHO

- Coordenação Geral
- Serviços dependentes da Presidência
- Departamento de Administração e Finanças

1. Divisão Administrativa e jurídica
2. Divisão Financeira
3. Divisão de Recursos Humanos
 - Divisão de Comunicação
 - Serviços de Projectos da DPE
 - Divisão de Projectos e Empreitadas

VEREADOR PINA DA COSTA

- Departamento de Obras e Urbanismo
- 1. Divisão de Manutenção e Transportes
- 2. Serviço de Empreitadas da DPE
 - Divisão de Projectos e Empreitadas
- 3. Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística
 - Divisão de Sistemas de Informação

VEREADORA ISILDA JANA

- Divisão de Cultura, Museu e Património
- Divisão de Educação e Acção Social
- Divisão de Bibliotecas e Arquivos

VEREADOR MANUEL JORGE VALAMATOS

- Divisão de Desporto e Juventude

VEREADORA MARIA DO CÉU ALBUQUERQUE

- Serviços Municipalizados [Serviços de água, saneamento e resíduos]
- Divisão de Desenvolvimento Económico
- Divisão de Serviços Urbanos



ESTRATÉGIA

PLANO DE ACTIVIDADES, INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL 2008

O DOCUMENTO, BASE ESTRATÉGICA DO TRABALHO AUTÁRQUICO PARA O ANO DE 2008, TEM EM CONTA O ENQUADRAMENTO QUE SE VAI DESENVOLVER NO CONTEXTO GENERALIZADO DA AGENDA DE LISBOA, E, NO PARTICULAR, DA NOSSA (DE ABRANTES E DO MÉDIO TEJO), PARA EFEITOS DE ACESSO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS (QREN) NA REGIÃO CENTRO E NO RESPECTIVO PROGRAMA OPERACIONAL. NESSE ÂMBITO, PREVÊ-SE A CONTRATUALIZAÇÃO, ENTRE DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO REGIONAL DO CENTRO E A COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO, DE UM PROGRAMA DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS, DE ACORDO COM O MODELO TERRITORIAL DA ESTRATÉGIA DO MÉDIO TEJO, QUE SE ARTICULA EM TORNO DE CINCO EIXOS ESTRATÉGICOS: POLIS XXI MÉDIO TEJO; AFIRMAÇÃO DAS VANTAGENS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL COMO ALAVANCA DA COMPETITIVIDADE REGIONAL; VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS; EDUCAÇÃO BÁSICA DE EXCELENÇA E MONTAGEM DE UM SISTEMA DE GOVERNANÇA REGIONAL.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL TEM EM CONTA UM NOVO CICLO DE INVESTIMENTOS QUE, DO PONTO DE VISTA DO PLANEAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTAIS, IMPÕE DISCIPLINA E RIGOR ACRESCIDO NAS DESPESAS EM FUNCIONAMENTO E ACTIVIDADES (DESPESAS CORRENTES) E PRIVILEGIA AS DESPESAS DE INVESTIMENTO. POR OUTRO LADO, AS PRÓPRIAS RECEITAS CORRENTES, POR RAZÕES DE CONJUNTURA GLOBAL, DA NOVA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS E DO DECRÉSCIMO DE ALGUMAS RECEITAS MUNICIPAIS (DERRAMA), DECRESCEM DE FORMA ACENTUADA. ASSIM, VERIFICA-SE QUE NO ORÇAMENTO PARA 2008, A RECEITA CORRENTE DECRESCERÁ FACE A 2007 (DE 20.716.212.00 EUROS PARA 19.095.091.08 EUROS) E A DESPESA CORRENTE DECRESCERÁ DE 19.918.985.00 EUROS, EM 2007, PARA 18.570.750.00 EUROS. INVERSAMENTE, A RECEITA DE CAPITAL PREVISTA CRESCE DE 10.868.081.00 EUROS PARA 13.305.964.00 EUROS, PERMITINDO UM ACRÉSCIMO NAS PREVISÕES DE DESPESAS DE CAPITAL DE 10.711.500.00 PARA 14.279.672.20 EUROS.

PESE EMBORA ESTE QUADRO DE CONDICIONANTES, O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2008 MANTÉM A AMBIÇÃO DE CONTINUAR A FAZER DE ABRANTES UMA TERRA BOA PARA VIVER, TRABALHAR E INVESTIR, DE ACORDO COM O QUE FOI ASSUMIDO NO PLANO DE 2007, TENDO COMO PRIORIDADES POLÍTICAS UM CONJUNTO DE PROGRAMAS DE ACÇÃO E DE INVESTIMENTO QUE EM PARTE CONSOLIDAM E REFORÇAM PROGRAMAS EM CURSO, LANÇANDO NOVAS DINÂMICAS DE TRANSFORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA CIDADE E DO CONCELHO, NO CONTEXTO DA REGIÃO E DO PAÍS. O PLANO DE ACTIVIDADES, INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA 2008 FOI APROVADO NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2007, POR MAIORIA, PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, COM OS VOTOS A FAVOR DO PS., 9 VOTOS CONTRA (PSD) E 4 ABSTENÇÕES: 2 DA CDU; 1 DO BE E DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RIO DE MOINHOS.

DEIXAMOS AQUI UM RESUMO DAS PRIORIDADES ENUNCIADAS NO PLANO DE ACTIVIDADES.
O DOCUMENTO PODE SER CONSULTADO COM MAIS DETALHE EM WWW.CM-ABRANTES.PT

PLANO OPERACIONAL CENTRO 2007-2013

INVESTIMENTOS ARTICULADOS NOS SEGUINTE EIXOS:

Eixo 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento

Eixo 2 Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos

Eixo 3 Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais

Eixo 4 Protecção e valorização ambiental

Eixo 5 Governação e capacitação institucional

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS DE ACORDO COM O MODELO TERRITORIAL DA ESTRATÉGIA DO MÉDIO TEJO ARTICULADO EM TORNO DE 5 EIXOS ESTRATÉGICOS:

I Polis XXI Médio Tejo;

II Afirmação das vantagens de localização empresarial como alavanca da competitividade regional;

III Valorização dos recursos endógenos;

IV Educação básica de excelência;

V Montagem de sistema governança regional.

I POLIS XXI MÉDIO TEJO

➤ Construir uma constelação urbana como “Cidade Média” relevante e atractiva (Rede de “cidades com água”, mobilidade policêntrica, valorização ambiental, activismo e qualidade de vida, serviços ao consumo densos).

II AFIRMAÇÃO DAS VANTAGENS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL COMO ALAVANCA DA COMPETITIVIDADE REGIONAL

➤ Criar plataforma de intermediação de actividades;

➤ Dinamizar Parques empresariais especializados;

➤ Desenvolver um acolhimento pró activo de investimentos;

➤ Implementar Inovação e capital humano.

III VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS

➤ Estruturar o Grande Arco Patrimonial da Região de Lisboa;

➤ Fomentar a hotelaria e serviços turísticos;

➤ Expandir e diversificar da oferta cultural com programação;

➤ Viabilizar pólos de baixa densidade e da ruralidade.

IV EDUCAÇÃO BÁSICA DE EXCELÊNCIA

➤ Implementar a Carta Educativa Regional;

➤ Desenvolver rede de equipamentos;

➤ Fomentar serviços e modelo educativo de excelência como alavanca de atractividade para o crescimento populacional.

V MONTAGEM DE SISTEMA GOVERNANÇA REGIONAL

➤ Dinamizar parques empresariais;

➤ Promover o marketing territorial;

➤ Desenvolver a cooperação intermunicipal;

➤ Implementar a cooperação público-público e público-privado;

➤ Acompanhar e monitorizar.

ABRANTES

OPÇÕES DO PLANO 2008 PRIORIDADES

1 PROGRAMA AQUAPOLIS

➤ Concluir infra estruturação da margem sul;

➤ Construir a cidade imaginária de Charters de Almeida;

➤ Concessionar um terceiro equipamento de apoio, o centro náutico e pista de pesca.

2 PROGRAMA TECNÓPOLO E PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE Centro de Transferência de Tecnologia no Sector Alimentar:

➤ Concluir a aquisição e instalação de todo o equipamento previsto;

➤ Reforçar a sua actividade e intervenção no mercado e nas empresas.

Centro de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresas:

➤ Reconstruir e adaptar o pavilhão;

Loteamento do Tecnopolo:

➤ Concluir e aprovar;

➤ Captar investidores públicos ou privados para a instalação de novas actividades.

3 ADMINISTRAÇÃO DIGITAL

Médio Tejo Digital e Abrantes Município Digital:

➤ Articular projectos do Concelho de Abrantes com Médio Tejo;

➤ Cliente Municipal;

➤ Consolidar, integrar todos os serviços;

➤ Loja do Cidadão de 3ª geração;

➤ Instalar em Abrantes, em parceria com a Agência para a Modernização Administrativa;

➤ Novo Quadro Orgânico, Regulamento e Quadro de Pessoal;

➤ Reorganizar os serviços municipais;

➤ Elevar a qualidade global dos serviços.

4 EDUCAÇÃO

[1ª CICLO DO ENSINO BÁSICO]

➤ Escolas de Carvalhal, Rossio, Pego e Chainça;

➤ Iniciar requalificação;

➤ Assegurar a prestação de novos serviços às famílias (refeições, por exemplo);

➤ Desenvolver novas actividades e projectos educativos.

➤ Actividades de Apoio à Família

➤ Organizar e participar nas parcerias para o fornecimento de refeições e alargamento de horários no pré primário.

5 CULTURA

Museu Ibérico de Arqueologia e Arte:

➤ Concluir o projecto e lançar o processo de concurso para a empreitada de adaptação e ampliação do Convento de S. Domingos;

Novo Arquivo Municipal:

➤ Concluir a construção;

➤ Processo de digitalização no Arquivo Municipal - Iniciar o processo;

➤ Prémio de Investigação Histórica Eduardo Campos;

Cine Teatro S. Pedro ➤ Programação;

Galeria Municipal ➤ Programação;

Castelo/Museu ➤ Exposições, Eventos e Animação.

6 TURISMO

Plano Estratégico do Turismo:

➤ Elaborar e aprovar;

➤ Investimentos privados (hotelaria, recreio e lazer, ...) - Atrair e acompanhar;

➤ Centro Náutico - Desenvolver;

➤ Eventos - Organizar e atrair novos eventos;

➤ Rede/parcerias - Estimular e fazer promoção conjunta;

➤ Sinalização turística - Promover o projecto;

➤ Feira de S. Matias, Festas da Cidade e a Festa da Primavera - Continuar a realizar;

➤ Feira Nacional da Doçaria - Promover;

➤ Jornadas Universitárias - Promover em parceria com AE do IST.

Competitividade, Inovação, Conhecimento, Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos, Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais, Protecção e valorização ambiental, Governação e capacitação institucional

OUTROS OBJECTIVOS E ACÇÕES [EXEMPLOS]

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

1 Desenvolver a Competitividade e Dinâmica Empresariais

- Divisão de Desenvolvimento Económico [Criar a Divisão];
- Zona Industrial de Tramagal [Parceria TAGUSGás] Instalar o abastecimento de gás;
- Mercado Diário - Planear a reabilitação;
- Centro Comercial de Ar Livre - Participar na parceria para o projecto de gestão;
- Mercado Semanal em Vale da Fontinha - Reforçar a sua atractividade.

2 Estimular a Ciência, Tecnologia e Inovação

- Prosseguir a Instalação do Tecnopolo do Vale do Tejo;
- Centro Inovação, Incubação e Desenvolvimento Empresarial - Construir;
- Centro Tecnológico Alimentar - Desenvolver as linhas de trabalho e reforço em equipamentos;
- Festival da Inovação - Estimular e participar em parceria a realização;
- Competitividade Empresarial e Territorial (Eixo da A23) - Promover a cooperação em rede de cidades.

3 Dinamizar o Sector do Turismo

- Promover o Concelho como Zona de Fortes Potencialidades Turísticas;
- Plano Estratégico para o Turismo - Elaborar e aprovar;
- Parque Urbano de Abrantes (S.Lourenço) - Promover;
- Cidade Desportiva - Valorizar enquanto motor de atracção de eventos de massas.

QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL

1 Aprofundar o Planeamento e Ordenamento do Território

- Realizar Novos Projectos de Intervenção em Espaço Público:
- Parque de estacionamento do Castelo - Iniciar a construção;
- Operação integrada de Modernização das Infra-estruturas no Centro Histórico - Continuar parcerias;
- Praça da Estação Ferroviária de Abrantes - Requalificação em parceria com a REFER;
- Reabilitação urbana em S. Miguel do Rio Torto (2ª fase) - Concluir programa;
- Limpeza de linhas de água - Reforço das parcerias com Juntas de Freguesia.

2 Rentabilizar a Gestão de Infraestruturas Urbanas

- Melhorar a Rede Viária e Arruamentos;
- Nó viário do Hospital - Projectar com introdução de uma rotunda;
- Requalificação rua 5 de Outubro - Lançar o processo;
- Antiga EN2, Arrifana - Requalificar;
- Estrada entre São Facundo e Vale das Mós - Concluir processo pavimentação;
- Estradas Municipais (Carvalhal - S Domingos, Amoreira - Martinchel, Pego - Vale de Zebrinho, Souto - Carvalhal, Bemposta - Chaminé, Bemposta - Vale de Açor) - Repavimentar.

3 Melhorar o Serviço de Transportes Públicos

- Oficinas da Rodoviária do Tejo - Apoiar a sua localização para fora do Centro Histórico;
- Mobilidade e acesso dos cidadãos aos serviços no Centro Histórico - Criar novo circuito, em parceria com a Rodoviária de Tejo (Linha Azul).

4 Valorizar a Gestão Ambiental

- Reforçar os Serviços Municipalizados como serviço de gestão das políticas ambientais do Município;
- Concentração nos SM: abastecimento domiciliário de água, recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e de acompanhamento e fiscalização da concessão do serviço de saneamento e execução de ramais.

5 Melhorar a Gestão de Cemitérios

- Cemitério de Santa Catarina - Entrada em uso corrente e preparação de novo talhão cemiterial.

EQUILÍBRIO E COESÃO SOCIAL

1 Desenvolver a Prática e Competição Desportiva

- Criar novas Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos:
- Pavilhão Desportivo Multi-Usos na Cidade Desportiva;
- Iniciar processo para a construção;
- Mini Campo de Futebol UEFA no Pego - Concluir a construção;
- Ringues Polidesportivos - S. Miguel, Carvalhal, Martinchel, Souto (Atalaia) e Casa Branca - Apoiar processo de construção.

2 Criar Novas Infra-Estruturas e Equipamentos Culturais

- Arquivo Municipal Eduardo Campos: Concluir a construção e instalação

3 Reforçar a Intervenção Social

- Construir e Requalificar Infra-estruturas e Equipamentos Educativos:

- Escolas do Pego, Chainça, Carvalhal e Rossio ao Sul do Tejo - Iniciar a requalificação;
- Escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância em Alferrarede, Bemposta e Rio de Moínhos - Elaborar projectos;
- Reforçar as Actividades e Projectos de Apoio à Educação e Formação:
- Projecto Mocho XXI - Concluir o projecto
- Reforçar as Acções Dirigidas à Juventude
- Cartão-Jovem Municipal - Implementar.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E CIDADANIA

1 Promover e Valorizar a Cidadania

- Promover os Direitos dos Cidadãos
- Loja do Cidadão - Instalar em parceria com AMA.

2 Reforçar a Protecção Civil e a Prevenção de Riscos

- Bombeiros Municipais:
- Quartel dos Bombeiros Municipais de Abrantes - Reconverter o edifício da “Cervinal” para instalação definitiva.

3 Modernizar a Gestão e Administração Municipal

- Valorizar o Património Municipal
- Serviços Municipalizados: Construir as novas instalações (edifício administrativo)
- Reforçar o Processo de Modernização Administrativa dos Serviços Municipais:
- Novo Quadro Orgânico, Regulamento e Quadro de Pessoal - Implementar;
- SIADAP - Dar continuidade;
- Formação: Continuar o programa de formação;
- Programa de formação por certificação de competências com equivalência ao 9º ano, para todos os trabalhadores do Município: Continuar e concluir.
- Reforçar a Informação e Qualificar a Interação com os Utentes dos Serviços - Pontos Municipais de Acesso em Banda Larga:
- Implementar /Generalizar;
- Acesso interactivo dos munícipes aos Serviços da Câmara “Governo Electrónico Municipal” - Implementar progressivamente;
- Valorizar o Relacionamento com as Juntas de Freguesia:
- Protocolos com as Juntas de Freguesia - Manter e reforçar;
- Celebrar protocolos para a realização de pequenas obras do interesse das populações.





"Sempre
inquieta,
insatisfeita,
aquilo que
eu fui, aquilo
que eu sou
com tudo o
que aprendi
e quero
aprender
'é uma vida"
[...]

NO ATELIÊ DE **MARIA LUCÍLIA MOITA**



Entrar no ateliê de Maria Lucília Moita é deixarmo-nos invadir pela sua pintura, os seus carvões e usufruir das várias fases do seu percurso artístico. Abrantes, terra de acolhimento, é uma marca de cinco décadas de criatividade. Nasceu em Alcanena, mas é aqui que vive desde 1954.

Há alguns anos que na sua própria casa abre as portas do seu ateliê a visitas de grupos escolares, num gesto de serviço à comunidade local. “A pintura para mim não é um passatempo, é uma exigência”, diz Maria Lucília Moita.

Numa visita realizada pelo “Passos”, a pintora leva-nos ao interior do seu mundo.

O gosto com que nos fala da sua arte, das suas coisas, do seu percurso artístico, não é explicável na escrita ou na oralidade.

Maria Lucília Moita dá-nos a conhecer o que mostra às novas gerações: uma parte significativa dos seus trabalhos – o carvão e o óleo como processos. Considera que é “um testemunho de caminho” aquilo que mostra aos jovens acomodados pelo chão do ateliê. Fazem perguntas e a pintora responde. Alguns voltam depois e levam-lhe trabalhos a ilustrar o que viram e o que aprenderam. É a comunicação em simbiose com a arte.

No ateliê há uma pequena sala de exposição. Nas paredes estão expostos alguns quadros, ordenados pelas fases do percurso. Num canto, junto a uma parte da parede envidraçada com vista para o exterior, há um arranjo com areia e um tronco seco, elemento decorativo que utiliza com frequência nas exposições em espaços públicos. Há objectos marcantes relacionados com determinadas fases do seu percurso. Todos têm uma história associada. É como se falassem. Depois, há ainda as folhas secas. É como se respirassem. Mais um chocalho, uma bilha, ou naturezas mortas que lhe servem de modelo para os quadros.

“O carvão é a minha ferramenta”, confessa enquanto os olhos se viram para o cavalete onde está um desenho em elaboração.

Hoje, ainda vai ao encontro dos locais que a inspiram: “costumo ir ali para o olival, junto ao Tejo, em Alferrarede. Levo uma cadeirinha e sento-me para trabalhar”. De resto, sempre assim fez.

PERSONALIDADE CULTURAL CONTEMPORÂNEA

Discípula do pintor João Reis, a sua pintura ficou marcada por pintores naturalistas. Formou a sua sensibilidade no ambiente da colecção de Anastácio Gonçalves.

Longe dos grandes centros artísticos e culturais, Maria Lucília Moita, não deixou de fortalecer uma carreira.

Agraciada com a medalha de ouro de Mérito Municipal pela Câmara de Alcanena (1998) e com a medalha de Mérito Cultural pela Câmara de Abrantes (1996), Lucília Moita foi também premiada com uma menção honrosa no Salão de Primavera (1951), e nos Salões de Outono, no Casino do Estoril, onde lhe foram atribuídas duas medalhas de bronze (1971 e 72). Ao longo dos anos mostrou o seu percurso em vários museus e espaços de cultura, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Participou em numerosas exposições colectivas.

Actualmente está representada em colecções particulares, nacionais e estrangeiras e em museus portugueses – Museu do Chiado, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, Museu José Malhoa, Museu de Setúbal, entre outros.

Persistente, não abdica de continuar a pintar e a mostrar o que faz. Em 2008 vai realizar uma exposição individual, em Tomar, e participar, numa colectiva em Abrantes, na Galeria Municipal de Arte (Abril).

Na conversa que partilha com o “Passos” está sempre presente a referência ao primo António, médico e coleccionador de arte, figura central do seu itinerário criativo. A sua última exposição decorreu precisamente na Casa-Museu Dr. António Anastácio Gonçalves (Lisboa), entre Junho e Setembro de 2007. A pintora confidencia que há muitos anos que desejava realizar uma exposição naquela casa onde começou o seu encontro com a arte.

Entusiasmada com a criação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, em Abrantes, onde ficará localizado o núcleo de pintura contendo o espólio da artista que, por protocolo, ofereceu ao Município, Maria Lucília Moita confessa que essa será a sua exposição definitiva.

O PERCURSO

No, ateliê todas as fases do percurso artístico de Maria Lucília Moita estão identificadas.

Primeiro a fase naturalista, dos anos cinquenta até à primeira exposição individual, realizada em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em 1958.

Depois foi a dureza, a geometrização, talvez reacção à pintura “aprendida”.

Insatisfeita, inibida, sem conseguir pintar, começou a escrever. Voltou a pintar mas com espátula, que foi largando até voltar definitivamente ao pincel, nos finais dos anos sessenta.

Nos anos setenta, surgiu uma pintura que o pintor Lima de Freitas definiu de “orgânico”.

É na década de oitenta que a pintora diz ter-se encontrado com a sua arte: “encontrei a minha escrita”, confessa com o brilho nos olhos. Os rostos interiorizados são quadros que revelam sentimentos e expressões.

Ao longo dos muitos anos de pintura, encontrou e conheceu muitas pessoas, grande parte anónimas. Que importa isso para Maria Lucília Moita! Chama-lhe “uma riqueza” e conta com emoção que um dia, algures no Alentejo, uma pessoa simples do campo ao vê-la a pintar, parou e disse: “É uma vida!”. A pintora corrobora: “é mesmo uma vida”, recheada de talento, acrescentamos nós.

O historiador Fernando António Batista Pereira – coordenador do livro “Maria Lucília Moita”, editado pela Câmara em 2004 – diz que através das múltiplas paisagens e dos muitos retratos que desenha ou pinta, a pintora “coloca-nos perante uma paisagem interior que é feita da sua comunhão multifacetada com o mundo...”.

AS NOSSAS SUGESTÕES DE LEITURA

LIVROS
CHARTERS DE ALMEIDA:
A ARQUEOLOGIA COMO
MEDIDA DO TEMPO:
PORTAS, PASSAGENS,
CIDADES IMAGINÁRIAS
COORD. LOURENÇO DE
ALMEIDA; 2007
ISBN 978-972-9133-32-9

A exposição "A arqueologia como medida do tempo: portas, passagens, cidades imaginárias", no Museu Nacional de Arqueologia, em Novembro de 2007, deu nome a esta edição que apresenta obras do escultor Charters de Almeida e textos de reflexão de Nelson de Carvalho (Presidente da Câmara Municipal de Abrantes), Luís Raposo (Director do Museu Nacional de Arqueologia), Guilherme d'Oliveira Martins (Presidente do Centro Nacional de Cultura), Marco Peticca (Professor da Universidade La Sapienza, Roma), João Pereira Bastos (Produtor teatral), Jortge Forjaz (Professor da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo), Lourenço de Almeida (Comissário da exposição e membro da direcção do Centro Nacional de Cultura), Raul Hestnes Ferreira (Professor do ISCTE). João Charters de Almeida, 71 anos, escultor natural de Lisboa, descendente da Casa dos Almeidas, reconhecidos senhores de Abrantes, em tempos gloriosos, doou uma parte significativa do seu espólio ao município, como expressão dessa sua ligação genealógica, mas sobretudo afectiva, a Abrantes. Uma escultura da sua autoria será brevemente erguida junto ao Tejo, no Aquapólis. O seu aspecto pode ser desvendado nesta edição, onde são apresentadas as maquetas e simulações das propostas do autor.

LIVROS
O ESTRANGEIRO
ALBERT CAMUS
PORTO: PÚBLICO, 2003
ISBN 84-96075-72-9

Uma obra traduzido em quarenta línguas que marca a literatura do séc. XX e o pensamento de quem a lê. No enredo decide-se o destino de um homem que matou outro, por causa do sol. Não há perdão nem arrependimento, só o absurdo. Albert Camus, nascido em 7 de dezembro de 1913, em Manclovi, na Argélia, foi Nobel da Literatura em 1957.

LIVROS INFANTOJUVENIS
JAIME E AS BOLOTAS
TIM BOWLEY, IL. INÉS
VILPI
LISBOA: KALANDRAKA,
2006
ISBN 978-972-8781-50-7

Dos milhares de bolotas que todos os anos se desprendem dos carvalhos, o Jaime plantou uma, mas... demorou um pouco até se transformar numa bonita árvore. É ao ciclo da vida das plantas que podemos assistir enquanto folheamos este livro escrito ao ritmo dos mais novos. Dedicado a todos os que plantam árvores!

REVISTAS
RUA LARGA
DIR. FERNANDO SEABRA
SANTOS
COIMBRA: U C, 2003

A Rua Larga está aberta ao trânsito das ideias que circulam na Universidade de Coimbra, desde Junho de 2003, data em que foi publicado o número 1 da revista da Reitoria da Universidade de Coimbra. É assim que a revista se apresenta e, como a Rua se quer Larga, nela cabem também a cidade e a região que a abrigam, numa relação assente na cultura da colaboração.

CINEMA
O FIEL JARDINEIRO
DE FERNANDO MEIREL-
LES, ACTORES: RALPH
FIENNES, RACHEL WEISZ;
DVD

O fiel jardineiro, uma produção com a chancela da Grã-Bretanha e da Alemanha e assinatura de Fernando Meirelles, o realizador brasileiro de «Cidade de Deus». Baseado num romance de sucesso de John le Carré, este filme é um thriller sobre o amor e a busca da verdade, com uma mensagem sobre as injustiças cometidas em África, com uma verosímil descrição dos locais, pessoas e cultura.

MÚSICA
AN AFRO-PORTUGUESE
ODYSSEY
PAULO FLORES E OUTROS
CD AUDIO

Desde Lisboa até Luanda, uma cativante viagem musical às antigas colónias portuguesas na África - Cabo Verde, Angola, Guiné Bissau e Moçambique - combina sons africanos, portugueses e brasileiros, para criar uma das mais belas músicas que o mundo tem para oferecer. Este disco apresenta algumas das figuras mais importantes da música africana contemporânea, assim como artistas desconhecidos fora da África, capturando a magia de um mundo musical único.

EDIÇÕES LOCAIS

A biblioteca é um dos postos de venda de todas as edições municipais e de outras edições locais com apoio municipal. Se entrar na nossa página na Internet em "Edições Municipais", tem acesso à descrição, ao preço e, em alguns casos, a uma sinopse das obras. Para facilitar, pode fazer a sua encomenda através do serviço em linha, recebendo à cobrança, via CTT, a edição pretendida.





PORTUGALOLÉ...

BATE A ESCÓCIA EM ABRANTES E VENCE TORNEIO INTERNACIONAL DO VALE DO TEJO

Abrantes vestiu as cores da Selecção, para receber a festa do Futebol, no Estádio Municipal, no dia 5 de Fevereiro, inaugurando a VIII edição do Torneio Internacional do Vale do Tejo, onde a Selecção Nacional de Sub-21 bateu a sua congénere da Escócia, por 2-1. Os pupilos de Rui Caçador atestaram a superioridade no Torneio e venceram-no no dia seguinte. O jogo de Abrantes era esperado com expectativa. O facto de ter coincidido com o dia de Carnaval, aliado ao bom tempo e à constelação de estrelas do futebol anunciada (embora João Moutinho e Miguel Veloso, por não estarem a cem por cento, tenham sido poupados e ficado no banco) levaram à melhor assistência de sempre desde que esta competição está presente em Abrantes. Estima-se que tenham assistido ao jogo cerca de 3.500 espectadores.

No Estádio Municipal de Abrantes estiveram olheiros de doze clubes estrangeiros, para assistirem in loco ao Portugal-Escócia: Liverpool e Charlton (Inglaterra); Borussia Dortmund e Hannover (Alemanha); Osasuna, Ameria, Villareal, Espanhol, Sevilha e Tenerife (Espanha); Lens (França) e Palermo (Itália). O Torneio do Vale do Tejo é visto pelos clubes europeus como uma excelente oportunidade para avaliarem os muitos talentos que integram as selecções participantes na competição. Esse é, aliás, um sinal da vitalidade deste Torneio que se vai afirmando no calendário europeu.

Abrantes foi, também, a cidade de acolhimento da selecção da Ucrânia que ficou alojada no Hotel Abrantur. Os países participantes aproveitaram este momento competitivo para preparar as suas equipas para a fase de qualificação que dará acesso ao Campeonato da Europa de Sub-21. Recorde-se que o vencedor de 2007 foi Portugal, que já conta com quatro triunfos no seu palmarés.

O Torneio Internacional do Vale do Tejo é organizado pela Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Santarém, com o apoio da Câmara. De edição em edição, o Torneio revela-se como um bom instrumento de promoção da região, e desde logo do concelho de Abrantes, sustentado no princípio de colaboração entre várias instituições.

FICHA DO JOGO

PORTUGAL, 2 - ESCÓCIA, 1

Ao intervalo: 1-0

Marcadores:

1-0, Saleiro, 33 min

2-0, Pelé, 67 min

2-1, Rocco Quinn, 82 min

EQUIPAS:

Portugal

Ricardo Batista, Pereirinha, Manuel da Costa, Vasco Fernandes (Gonçalo Brandão, 71), Antunes, Pelé, Manuel Fernandes, Paulo Machado (Celestino, 46), Vieirinha (Hélder Barbosa, 46), Vaz Té (Rui Pedro, 83) e Saleiro (Guedes, 77).

(Suplentes: Ventura, Miguel Lopes, Bruno Pinheiro, Miguel Veloso, João Moutinho, Hélder Barbosa, Gonçalo Brandão, Celestino, Tiago Gomes, Rui Pedro, e Guedes).

Escócia

Jamie MacDonald, Paul Caddis, Scott Cuthbert, Thomas Scobbie, Lee Wallace, Jamie Hamill, Graham Dorrans (Ryan Conroy, 81), Rocco Quinn, Lewis Stevenson, Steven Naismith e Calum Elliot.

(Suplentes: Chris Smith, Kevin McCann, Ryan O'Leary, Steven Lennon, Ross Campbell, Ryan Conroy, Robert Snodgrass, Greg Cameron, James McArthur).

Árbitro: Andriy Shandor (Ucrânia).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Manuel Fernandes (26), Steven Naismith (26), Manuel da Costa (38), Jamie Hamill (63 e 76), Guedes (79), Lee Wallace (84) e Celestino (90). Cartão vermelho por acumulação de amarelos a Jamie Hamill (76).

INOVPPOINT CENTRO DE INOVAÇÃO, INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

NOVA
VALÊNCIA
DO TECNOPOLO

A obra incide sobre a reabilitação de um edifício já existente no Tecnopolo do Vale do Tejo.

Quando estiver concluído, constituirá mais uma importante valência deste parque tecnológico.

O edifício será preparado para acolher empresas em fase de incubação, bem como projectos de investigação e desenvolvimento.

A infra-estrutura terá capacidade para acolher 24 empresas, dispondo de 18 salas distribuídas por três pisos. Oferecerá meios materiais, logísticos e humanos para a promoção da criação de empresas. Fundamentalmente, pretende-se oferecer condições para o desenvolvimento de empresas inovadoras e tecnológicas, suportadas no conhecimento e capazes de criar massa crítica promotora de desenvolvimento económico e social.



OBJECTIVOS PRINCIPAIS:	PARA QUE SERVEM AS INCUBADORAS?	A OBRA MEMÓRIA DESCRITIVA	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivar o empreendedo-rismo, promovendo o apareci-mento de novas empresas; ➤ Promover actividades no âmbito empresarial; ➤ Fornecer serviços de apoio às empresas emergentes; ➤ Participar no desenvolvi-mento integrado da região; ➤ Contribuir para a fixação na região de investimento nacio-nal e estrangeiro; ➤ Contribuir para criar e pro-mover um clima de excelência na investigação e nos negócios; ➤ Reforçar a valorização da relação com o IPT - Insti-tuto Politécnico de Tomar, enquanto parceiro gerador de projectos spin-off e start-ups inovadores. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Produzem novas empresas; ➤ Geram empregos qualificados; ➤ Geram tecnologia vital para a região e para o país; ➤ Promovem o desenvolvi-mento regional; ➤ Fortalecem outros sectores empresariais; ➤ Geram impostos; ➤ São marca de inovação; ➤ Promovem o associativismo; ➤ Podem ser “personalizadas” e “custam pouco”. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O edifício já existente, actual-mente com um só piso, deverá ser ampliado no sentido norte, por forma a que fique alinhado com os edifícios adjacentes; ➤ Serão criados três pisos; ➤ No interior do edifício, serão criadas 18 salas para instalação de empresas. Serão espaços de diferentes dimen-sões e estarão dispostas de um e de outro lado de um corredor central, equipadas com todas as infra-estruturas necessá-rias ao seu funcionamento - comunicações, informática, segurança, climatização e equipamento. As salas serão de quatro tipologias a serem ocupadas em função das necessidades de espaço de cada empresa; ➤ As salas serão dotadas de mobiliário e equipamento próprio, ligações à rede de fibra óptica, rede telefónica e eléctrica; ➤ Na parte central do corpo existente vai situar-se uma zona de estar, com copa e ins-talações sanitárias. Esta zona servirá também como zona de reuniões informais; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Todo o edifício será projec-tado e construído numa lógica de acesso universal para per-mitir um uso fácil e seguro por parte dos utentes, incluindo os cidadãos com mobilidade condicionada; ➤ O rés-do-chão do edifício, será constituído por seis espaços autónomos, amplos, com duplo pé direito em bruto. Estes espaços poderão ser subdivididos em espaços oficiais com metade da área (12 módulos). Serão espaços de prestação de serviços e/ou de investigação e desenvolvi-mento, autónomos, dotados de acessos e ligações indepen-dentes de redes; ➤ Em conjunto, todos os espaços beneficiaram de uma área de beleza paisagística, com facilidade de acessos e de estacionamento, com todas as infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento da sua actividade, beneficiando de um clima favorável à investigação.
			FICHA TÉCNICA Autoria do Projecto: “Pedro & Cecília Costa” Arquitectura e Informação Geográfica, Lda Valor da adjudicação: 1.758.170,69 € Adjudicatário: Sociedade de Construções José Coutinho, S.A. Prazo de execução da obra (previsão): 455 dias Ponto de situação: Aguarda celebração de contrato.

ACTA Nº 47 11.12.07

➤ O Presidente da Câmara apresentou para aprovação a minuta do contrato de Prestação de Serviços para a realização de Actividades de Enriquecimento Curricular – 1º Ciclo do Ensino básico – Escolas do Concelho de Abrantes, a celebrar entre a Câmara Municipal e a Infórmática para Crianças, Lda., no valor de 282.939,00 €, isentos de IVA ao abrigo do artigo 9º do CIVA.

Reconhecendo a urgência de deliberação imediata sobre este assunto, foi dado cumprimento ao disposto no Artigo 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.3

Del Aprovada em Minuta: Por unanimidade, aprovada a referida minuta, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para efeitos de assinatura do contrato.

➤ **Ofício do CIAAR – Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo**, datado de 20 de Novembro de 2007, a solicitar a atribuição de um subsídio para desenvolvimento de trabalhos de inventário de colecções arqueológicas, reputados essenciais para o futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio no valor de €7.500,00 ao CIAAR - Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo, para desenvolvimento dos referidos trabalhos.

➤ **Informação do Serviço de Educação da Divisão de Educação, Cultura, Turismo e Desporto**, para aprovação, a minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal de Abrantes e a Associação de Moradores de Abrançalha de Baixo, referente à Cedência de Espaço para o Serviço de Refeições aos alunos da Escola E.B.1 e J.I. de Abrançalha de Baixo.

Del Por unanimidade, aprovada a referida minuta, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para efeitos de assinatura do protocolo.

ACTA Nº 49 18.12.07

➤ **Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara**, relativa à Informação dos Responsáveis pela Actualização da Tabela de Taxas, que remetem para aplicação em 2008, a Tabela de Taxas actualizada em função da evolução do índice de preços ao consumidor, fornecido pelo INE, o qual se fixa em 2,6 %.

Del Por unanimidade, aprovada a actualização da Tabela de Taxas.

➤ **Proposta de actualização das tarifas de venda de água e de disponibilidade para 2008**, aprovada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Abrantes, na sua reunião de 12 de Dezembro de 2007.

Del Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

➤ **Proposta de actualização das tarifas de resíduos sólidos urbanos para 2008**, aprovado pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Abrantes, na sua reunião de 12 de Dezembro de 2007.

Del Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

➤ **Proposta de actualização das tarifas enumeradas no Artigo 37º RSAACA – Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água ao Concelho de Abrantes para o ano de 2008**, aprovado pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Abrantes, na sua reunião de 12 de Dezembro de 2007.

Del Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

ACTA Nº 49 28.12.07

➤ **Presente o Relatório da Comissão de Análise das Propostas**, datado de 19 de Dezembro de 2007, a dar conhecimento das propostas apresentadas ao concurso público para adjudicação da empreitada de “CIIDE – Centro de Inovação Incubação e Desenvolvimento de Empresas”, do qual se constata que a proposta mais vantajosa é a do concorrente Sociedade de Construções José Coutinho, S.A., com o valor de 1.758.170,69 €, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Del Por unanimidade, a Câmara Municipal tem a intenção de adjudicar a empreitada de “CIIDE – Centro de Inovação Incubação e Desenvolvimento de Empresas”, à Sociedade de Construções José Coutinho, por ter apresentado a proposta mais vantajosa, de acordo com o referido relatório da comissão de análise das propostas.

ACTA Nº 01 08.01.08

➤ **Informação da Divisão de Ordenamento e Projectos**, que remete o processo com vista ao lançamento de concurso público da empreitada de “Repavimentação da Estrada Municipal Nº 575-1, que liga Bemposta a Vale de Açor”, composto por Programa de Concurso, Caderno de Encargos com Cláusulas Gerais, Cláusulas Complementares e Cláusulas Técnicas Especiais, Plano de Segurança e Saúde, Mapa de Orçamento, Mapas-Resumo de Quantidades de Trabalho, Folhas de Medições e Peças Desenhadas, sendo o valor orçamental previsto para a obra de €288.346,20, acrescido do IVA à taxa legal em vigor e o prazo previsto para a execução da mesma de noventa dias.

Del Por unanimidade, aprovar o referido processo de concurso, para execução da empreitada.

ACTA Nº 02 15.01.08

➤ **Ofício da Associação Humanitária de Dadores de Sangue da Freguesia de Tramagal, I.P.S.S. de Utilidade Pública**, solicitando o apoio da Câmara Municipal, para a realização de 8º Concurso sobre a temática do Sangue no Agrupamento Escolar, Escola EB 2,3 Octávio Duarte Ferreira em Tramagal.

Del Por unanimidade, conceder o apoio.

➤ **Informação da Divisão de Educação, Cultura, Turismo e Desporto**, que remete, para aprovação, a minuta do Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Abrantes e o Clube Desportivo e Recreativo de Alferrarede “Os Dragões”, referente à cedência de instalações daquele Clube, para funcionamento de Actividades de Enriquecimento Curricular da Escola EB1 Nº 3 de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovada a referida minuta, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para efeitos de assinatura do protocolo.

ACTA Nº 03 22.01.08

➤ **Informação do Serviço de Informática**, com vista à adjudicação por Ajuste Directo à firma PAMAFE, a aquisição de equipamento para o projecto Mocho XXI, pelo valor total de €537.882,75

Del Aprovada em Minuta: Por unanimidade, adjudicar à firma PAMAFE, a aquisição de equipamento para o projecto Mocho XXI, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 86º do Decreto-Lei 197/99 e ao abrigo do contrato nº 911885 e 911906 celebrados com a Direcção Geral do Património.

✎ Presente para aprovação, a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Abrantes e a Universidade da Terceira Idade de Abrantes, com a finalidade de promover e desenvolver a prática de actividades físicas/motoras, à população sénior que frequenta aquela Universidade, com a criação de uma turma de Hidroginástica na Escola Municipal de Natação de Abrantes.
Del Por unanimidade, aprovada a referida minuta de protocolo, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para sua assinatura.

✎ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remetendo, para aprovação, a atribuição de apoio financeiro no valor de €15.000,00, à Associação Cultural e Recreativa da Casa Branca Areias e Lampreia, para a construção de um polidesportivo de ar-livre, para a construção do referido polidesportivo.
Del Por unanimidade, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor de quinze il euros, à Associação Cultural e Recreativa da Casa Branca Areias e Lampreia, para a construção do referido polidesportivo.

✎ Proposta de Deliberação da Vereadora Maria do Céu Albuquerque, na sequência do ofício nº 103 dos Serviços Municipalizados de Abrantes, datado de 16 de Janeiro de 2008, que remete, para aprovação, a proposta para a criação da Tarifa de Saneamento Complementar e da Tarifa de Emissão de Declarações Autenticadas, aprovadas pelo Conselho de Administração daqueles Serviços, na sua reunião de 16 de Janeiro de 2008.
Del Por maioria, com os votos contra dos dois Vereadores eleitos pelo PSD, aprovada a proposta apresentada.

ACTA Nº 04 29.01.08

✎ Informação do Director do Departamento de Administração Geral que remete, para aprovação, nova alteração ao Loteamento Municipal de Bemposta.

Del Por unanimidade, aprovar a alteração ao Loteamento Municipal de Bemposta, de acordo com a referida Informação do Director do Departamento de Administração Geral.

✎ Informação da Comissão de Avaliação acerca da avaliação a uma parcela de terreno com a área de 5.653 m2, situada na Quinta de Vale de Rãs, em Abrantes, com vista à construção de um Jardim-Escola João de Deus, nesta cidade, a levar a efeito pela Associação de Jardins – Escolas João de Deus. Mais informa que face ao PDM, a parcela de terreno insere-se dentro do perímetro urbano de Abrantes, em espaço urbanizável de expansão. Face ao Plano de Urbanização de Abrantes, em fase de conclusão, a parcela de terreno insere-se em espaço de preenchimento e expansão em alta densidade (PE13 – Vale de Rãs).

Informa igualmente, que considerando a sua localização, acessibilidades, características topográficas, índices urbanísticos e valores de mercado, atribui-se à referida parcela de terreno, o valor de €340.000,00 (trezentos e quarenta mil euros).

Del Por unanimidade, aprovar em definitivo a cedência de um terreno sito em Quinta do Vale de Rãs, com a área de 5.653 m2, cujo valor de avaliação efectuada é de €340.000,00 (trezentos e quarenta mil euros), em direito de superfície, no prazo de 25 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, desde que se mantenham os fins previstos no pedido, como equipamento de educação, ao abrigo das alíneas a) e b) do nº 4 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.
Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

✎ Informação do Vereador do Desporto, Manuel Jorge Valamatos, propondo a atribuição de apoio financeiro, no valor de €3.000,00, à Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, destinado à aquisição de materiais e equipamentos para a prática da actividade de Rugby, uma vez que aquela Escola irá ficar responsável pela Escola Regional de Rugby.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição de apoio financeiro, para a aquisição de materiais e equipamentos para a prática da actividade de Rugby.

✎ Informação da Divisão de Ordenamento e Projectos, que remete o planeamento definitivo da empreitada de “Repavimentação da Estrada que liga Pego a Vale Zebrinho” constituído por plano de trabalhos e cronograma financeiro apresentado pela firma Construções ViasManso, Lda., na qualidade de adjudicatária da referida empreitada.

Del Por unanimidade, aprovado o planeamento definitivo constituído por plano de trabalhos e cronograma financeiro

ACTA Nº 05 13.02.08

✎ Informação do Serviço de Acção Social da Divisão de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, que remete as candidaturas às bolsas de estudo para o ano lectivo de 2007/2008 e respectivos montantes.

Del Por unanimidade, aprovada a atribuição das bolsas de estudo e respectivos montantes, de acordo com a informação do Serviço de Acção Social

✎ Presente o relatório da Comissão de Análise das Propostas, datado de 21 de Janeiro de 2008, dando conhecimento das propostas apresentadas ao concurso público para adjudicação da empreitada de “Requalificação do Caminho Municipal Nº 1213, que liga Amoreira a Martinchel”, do qual se constata que a proposta mais vantajosa, é a do concorrente nº 6, TERSERRA – Terraplanagens da Serra, Lda., com o valor de €250.669,15, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Del Por unanimidade, a Câmara Municipal tem a intenção de adjudicar a empreitada de “Requalificação do Caminho Municipal Nº 1213, que liga Amoreira a Martinchel”, à firma, TERSERRA – Terraplanagens da Serra, Lda., por se tratar da proposta mais vantajosa, de acordo com o referido relatório da comissão de análise das propostas.

As reuniões de Câmara Municipal realizam-se semanalmente às Terças-Feiras, com início pelas 9h00. A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada munícipe, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O “Passos” faz aqui um resumo das actas. As respectivas actas poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Munícipe, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes, ou na internet em www.cm-abrantes.pt

1 Costuma fazer a separação dos lixos?

2 Preocupa-se em poupar água?

3 Prefere andar de carro, transportes públicos ou a pé?

“A protecção do ambiente é um dos fundamentos da paz e da segurança”

↳ Kofi Anan

Nós temos uma consciência ambiental? Muitos de nós ainda não interiorizámos essa questão. No entanto, todos somos parte da solução para diminuir os efeitos nocivos da poluição ambiental. A protecção do ambiente também é uma questão de cidadania.

O “Passos” foi à rua saber se os cidadãos se preocupam com esta matéria e se são parte activa na defesa de um melhor ambiente.



MARIA JOSÉ CLEMENTE
RIO DE MOINHOS
AUXILIAR ADMINISTRATIVA

1 Sim. Faço e incentivo os meus pais a fazerem. O meu pai achava que isso não se devia fazer, mas agora também já vai fazendo a separação.

2 Sim, principalmente quando se lava os dentes e no duche. Lá em casa, aproveitamos a água que lava os legumes para regar as plantas. Se cada pessoa fizer um bocadinho, vamos fazer muito e contribuímos para um melhor meio-ambiente. Acho que se fazem muitas acções de sensibilização, infelizmente muitas pessoas é que não se interessam por isso.

3 Costumo anda mais a pé e nos transportes públicos. Tenho carta de condução, mas não gosto de conduzir. Andar a pé faz bem e não polui.

FÁTIMA COSTA
ABRANTES
EMPREGADA DE BALCÃO

1 Faço. Acho que é importante que se faça.

2 Também tenho essa preocupação, mais do que o resto da família. Poupo eu pelo marido e pela filha. Eu tento dizer-lhes isso e peço que não deixem a água a correr enquanto lavam os dentes ou tomam duche. Acho que é fundamental que tenhamos essas preocupações.

3 Tenho carro próprio mas ando muito a pé. Moro perto do local de trabalho, por isso prefiro fazer o percurso a pé.

ELSA BEXIGA
ABRANTES
AUXILIAR ADMINISTRATIVA

1 Separo o vidro, o papel e as embalagens. Acho muito importante essa prática, para proteger o meio-ambiente. Também acho que seja importante porque esses produtos são reciclados e aproveitados como matéria-prima para novos produtos.

2 Também. Eu tenho um filho com três anos que gosta muito de tomar banho na banheira, para poder brincar. Assim, gasto mais água, mas é necessário, para ele poder brincar. Não faço isso todos os dias, apenas ao fim-de-semana. Acho que essas preocupações são pertinentes. Todos os dias estamos a ouvir falar de situações de escassez de água.

3 Ando mais de carro. Eu vivo em Abrantes (cidade), mas todos os dias levo o meu filho para a Abrançalha. Portanto, todos os dias tenho de me deslocar para o transportar. Como só tem três anos, e por causa dos horários de trabalho, não era prático andar em transportes públicos. Agora, quando tenho que me deslocar dentro da cidade ando a pé, e gosto.

JOSÉ MOÇO
ABRANTES
COMERCIANTE

1 Sim! Não quer dizer que o faça sempre, mas na maioria das vezes, separo. Separo em casa e na minha loja. Na loja também separamos o papelão. Nós guardamos o papelão e os serviços da Valnor passam aqui para o levar. É um serviço que funciona bem. Passam duas vezes por semana a perguntar se há papelão. Também levam o papel e os sacos de plástico. Para quem, como eu, tem uma casa comercial, esse serviço veio resolver um problema porque aqui no centro histórico os contentores estão um pouco longe. Em casa, também separamos os lixos. No contentor colocamos pouco lixo porque como temos animais, aproveitamos para lhes dar os restos de comida. Papel e vidros, seleccionamos e colocamos nos Ecopontos.

2 Em minha casa essa questão não se coloca, porque não usamos água da rede. Temos um furo. Ainda assim, tentamos ter alguns cuidados, porque gastamos mais luz. Mas, acho que todos nós nos devemos preocupar com essas situações, porque um dia a água pode escassear. Acho que todos devemos ter preocupações ambientais. Hoje, em matéria de ambiente, já estamos melhor. Por exemplo, já não se despeja tanto lixo nas matas. Mas, podia estar muito melhor.

3 Ando mais de carro.

Câmara Municipal de Abrantes
T 241 330 100 | [busca automática]
F 241 330 186

Assembleia Municipal
T 241 330 155 | F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento | Apoio ao Múnicipe
T 241 330 105
municipe@cm-abrantes.pt

Biblioteca Municipal António Botto
T 241 379 990 | F 241 365 392
biblioteca@bmab.cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2ª a 6ª: 09h00-19h30

Bombeiros Municipais
T 241 360 670 | F 241 365 271
bombeiros.abrantes@clix.pt

Centro de Novas Tecnologias
Edifício Pirâmide
T 241 366 464 | 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2ª a 6ª: 10h00-13h00 e 14h30-18h00

CIAC Centro de Informação
Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 | F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
marisa.fabrica@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro
T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral
T 241 330 108
josepedro@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Jurídica
Expediente
T 241 330 111 | F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão Educação, Cultura, Museus e Património
T 241 330 134 | F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção e Transportes
T 241 330 149 | F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística
T 241 330 169
dopsu@cm-abrantes.pt

Divisão de Projectos e Empreitadas
T 241 330 148
dop@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira
ana.neves@cm-abrantes.pt

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial
T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento
T 241 330 118/9 | F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Serviço de Património
T 241 330 154 | F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal
T 241 331 510 | 241 361 164
F 241 361 341
estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais
T 241 360 840 | F 241 360 849
estaleiro@cm-abrantes.pt

Gabinete da Presidência
T 241 330 103 | 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Divisão de Desenvolvimento Económico
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T | F 241 330 220
gabinvest@cm-abrantes.pt
www.empresas.cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte
T 241 372 581
galeria.abrantes@gmail.com
4ª a Domingo: 14h00-20h00
Encerra à Segunda, Terça e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
T 241 371 724
3ª a Domingo: 10h00-17h00

PAC Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 | F 241 330 188
3703_afernandes@lojadocidadao.pt
2ª a 6ª: 9h00-12h30 e 14h00-17h30

Pavilhões
Pavilhão Desportivo Municipal de Abrantes
T 241 363 231
Pavilhão Desportivo Municipal de Pego
T 241 833 681
Pavilhão Desportivo Municipal de Tramagal
T 241 890 555

Complexo Municipal de Piscinas
T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt
Piscina Municipal do Tramagal
T 241 898 010 | F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Informação Turística
T 241 362 555
cma.turismo@mail.telepac.pt
2ª a Sábado: 9h00-18h00 Encerra Dom.

Protecção Civil
T 241 330 200 | F 241 330 201
e-mail: smpc@cm-abrantes.pt

Provedor Municipal do Cidadão
T 241 330 158 | F 241 330 188

Secção de Licenciamento
T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos
T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Divisão de Comunicação
T 241 330 139 | F 241 330 163
sdi@cm-abrantes.pt

Divisão de Sistemas de Informação
T 241 330 113
informatica@cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes Serviços Municipalizados
T 241 360 120 | F 241 360 125
smabrantes@mail.telepac.pt
Urgência | Águas
Fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 | 96 900 41 28

Juntas de Freguesia
Aldeia do Mato
T | F 241 849 107
Alferrarede
T 241 361 029 | F 241 362 105
freg.alferrarede@mail.telepac.pt
Alvega
T | F 241 822 340
jfreguesia.alvega@mail.telepac.pt
Bemposta
T 241 732 116 | F 241 732 851
junta@jf-bemposta.com
Carvalhal
T | F 241 841 216
jfcarvalhal@iol.pt
Concavada
T | F 241 822 581
jfconcavada@sapo.pt
Fontes
T | F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt
Martinchel
T | F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com
Mouriscas
T 241 871 333 | F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt
Pego
T | F 241 833 169
jfpego@gmail.com
Rio Moinhos
T | F 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt
Rossio ao Sul do Tejo
T | F 241 333 185
junta.freg.rossio@iol.pt
São Facundo
T | F 241 734 165
junta.freguesia.sfacundo@clix.pt
São João Baptista
T 241 362 370 | F 241 361 945
freguesia.sjoao@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto
T | F 241 866 120
jf-smrt@sapo.pt
São Vicente
T | F 241 366 223
freguesia.saovicente.abrantes@gmail.com
Souto
T | F 241 844 960
junta.freguesia.souto@gmail.com
Tramagal
T | F 241 897 153
junta.tramagal@clix.pt
Vale das Mós
T | F 241 732 215
jf-valedasmos@iol.pt

Atendimento Público do Executivo
Presidente da Câmara **Nelson de Carvalho**
Quarta-Feira 9h00-13h00
T 241 330 103
presidencia@cm-abrantes.pt
Vereador e Vice Presidente **Pina da Costa**
Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 330 105 | municipe@cm-abrantes.pt
Vereadora **Isilda Jana**
Terça-Feira 09h30-12h00
Quarta-Feira 14h30-17h00
T 241 330 134 | cultura@cm-abrantes.pt
Vereadora **Maria do Céu Albuquerque**
Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 330 105
municipe@cm-abrantes.pt
Vereador **Manuel Jorge Valamatos**
Quarta e Quinta-Feira 09h00-12h00
T 241 331 510
manuel.valamatos@cm-abrantes.pt
Vereador **Pedro Marques**
Segunda-Feira 09h00-12h00
T 241 330 105 | municipe@cm-abrantes.pt
Vereador **José Moreno Vaz**
Segunda-Feira 09h00-12h00
T 241 330 105 | municipe@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento,
as entrevistas deverão ser previamente
marcadas.

www.cm-abrantes.pt

Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal "PASSOS DO CONCELHO", assim como outras informações acerca do Município preencha e recorte este postal. Envie para: **Boletim Municipal "Passos do Concelho"** Câmara Municipal de Abrantes Praça Raimundo Soares 2200-366 Abrantes

nome			
morada			
código postal			
e-mail			telemóvel

Deseja começar a receber os PASSOS via correio?
Sim ☐ **Não** ☐

Deseja receber outras informações das actividades da Câmara via e-mail ou sms?
Sim ☐ **Não** ☐



SEMANA DA QUALIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE

2-6.ABRIL.08

TECHOPOLIS.ABRANTES

- + FEIRA INOVAÇÃO TAGUSVALLEY
- + FEIRA EMPREENDEDORISMO ESTÁ



www.cm-abrantes.pt